



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

.....

## ***PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO***

Educar para os valores, oportunizar, resgatar e valorizar a leitura, a interpretação e a ludicidade no espaço escolar.

**ESCOLA CLASSE 02 DO RIACHO FUNDO I**



**Ano Letivo de 2023**



## Sumário

### Conteúdo

1	APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	4
2	HISTÓRIA DA ESCOLA CLASSE 02 DO RIACHO FUNDO I	5
2.1	Caracterização física da escola	6
2.2	Estrutura Física	6
2.2.1	Piso Inferior	7
2.2.2	Piso Superior	7
2.3	Recursos Pedagógicos	8
2.4	Identificação da Instituição	8
2.5	Organização Administrativa	10
2.5.1	Secretaria Escolar	11
2.5.2	Vigilância e Portaria	12
2.5.3	Serviços Gerais.	12
2.6	Organização Pedagógica: Turnos matutino/vespertino	12
	Anos Iniciais e Ensino Especial	12
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	13
3.1	Atendimento de acordo com a residência	13
3.2	Estudo da CODEPLAN sobre a Eficiência Técnica das Escolas	14
4	FUNÇÃO SOCIAL	14
5	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	15
5.1	Educar para os valores, oportunizando e resgatando a leitura, interpretação, produção textual e ludicidade no espaço escolar	15
5.2	5.2 Educação Inclusiva	16
6	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	16
6.1	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	17
7	FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS	18
7.1	7.1 Concepções Teóricas	18
8	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	19
8.1	Organização Escolar em tempos e espaços e a relação escola-comunidade	20
8.2	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	21
8.3	PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2020	21
8.4	Serviços de Apoio e outros profissionais	26



8.4.1	Orientação Educacional	29
8.4.2	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:	30
8.4.3	Sala de Recursos	30
9	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	32
9.1	Concepções, práticas e estratégia de avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	34
9.2	Conselho de Classe Participativo	35
9.3	Reuniões de Pais ou Responsáveis	38
9.4	Proposta do Planejamento Anual para 2020	38
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	39
11	PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP	39
11.1	Gestão Participativa	39
11.2	Gestão de Pessoas	40
12	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	41
13	PROJETOS ESPECÍFICOS	41
13.1	Anexos	42
13.1.1	Projetos em desenvolvimento e a serem desenvolvidos:	42
13.1.2	PLANO DE AÇÃO 2020	49
13.1.3	PLANO DE ATIVIDADES: AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS	52
13.1.4	Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA	53
13.1.5	Plano de Ação da Orientação Educacional	57
13.1.6	Ciclo de Palestra e Oficinas – Professores	26
13.1.7	Professoras Readaptadas	60
13.1.8	Projeto de Atendimento Individual/2023	60
14	AÇÕES PEDAGÓGICAS COM A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS	61
14.1	Atividades Culturais e Pedagógicas propostas para o ano de 2023	61
14.2	CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO	63
14.2.1	Datas do Conselho de Classe/2023	64
14.2.2	Ficha de inscrição do Conselho de Classe Participativo	66
15	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72

## **APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A Escola Classe 02 do Riacho Fundo I tem como objetivo desenvolver e ofertar à comunidade uma educação de qualidade, pautada em valores como respeito ao próximo, inclusão e formação global do cidadão.



Reelabora coletivamente a cada ano, o seu Projeto Político Pedagógico, baseando-se no Currículo em Movimento da SEEDF, Base Nacional Comum Curricular e a diversidade sociocultural de nossa comunidade.

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico abrangeu todos os protagonistas envolvidos no âmbito educacional: Corpo Docente, Equipe Gestora, Coordenação, Orientação Educacional, Secretaria, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado, Professores Readaptados e Comunidade Escolar.



2.

## HISTÓRIA DA ESCOLA CLASSE 02 DO RIACHO FUNDO I

A Escola Classe 02 do Riacho Fundo recebeu esta denominação a partir da Portaria nº 93 de 10 de abril de 2013, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal de abril de 2013, página 06, que alterou a denominação do então Centro de Ensino Fundamental 03 do Riacho Fundo.

Localiza-se na QN 05 Área Especial 07 do Riacho Fundo I, próxima ao ponto central desta Região Administrativa.

Em janeiro de 1998, iniciou suas atividades e foi planejada para a oferta de Ensino Fundamental – séries iniciais e finais, denominada Centro de Ensino Fundamental 03 do Riacho Fundo. A Unidade Escolar atendeu a essa clientela até o ano de 2011. A Unidade Escolar está situada na Região Administrativa XVII - Riacho Fundo I, com população aproximada de 50.00 habitantes entre área urbana e rural, está localizada às margens da BR-060. (RIACHOFUNDO1.DF.GOV.BR).





A Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante conta com 07 escolas para o atendimento à comunidade local, quais sejam: CEI 01 do Riacho Fundo, CED 02 do Riacho Fundo, EC 02 do Riacho Fundo, CEF Telebrasil, EC 01 do Riacho Fundo, CEM 01 do Riacho Fundo, Centro Interescolar de Línguas - CIL. No final do ano letivo de 2011, uma decisão judicial interditou a EC 01 RFI, escola circunvizinha com o objetivo de demolição e de construção de novas instalações. Assim, para atender à demanda da comunidade, o então CEF 03 do Riacho Fundo promoveu a transferência das turmas de séries finais do Ensino Fundamental para escolas vizinhas e acolheu as turmas de 1º e 2º anos da EC 01, com atendimento no turno vespertino; sendo o restante da escola acolhido pelo CAIC JK, do Núcleo Bandeirante.

Por conseguinte, no referido ano, as turmas do CEF 03 foram concentradas no turno matutino, ficando apenas 02 turmas de Ensino Especial no turno vespertino, além do atendimento ao 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno. Entretanto, em 2014, nossas turmas foram agrupadas somente no matutino, pois a EC 01 seguiu compartilhando nossas instalações.

A etapa 1 da Educação de Jovens e Adultos passou a ser ofertada pelo CED 02 do Riacho Fundo I, no turno noturno.

Em 2018 passou por uma reforma para implantação da Educação Infantil na escola no matutino e vespertino. A unidade escolar atendeu 02 turmas do 1º Período e 08 turmas do 2º Período. Ressalta-se, porém, que atende estudantes da comunidade local e regiões próximas, como a Colônia Agrícola Sucupira, Arniqueiras, Águas Claras (Areal) e ADE (Área de Desenvolvimento Econômico de Águas Claras), com clientela aproximada de 583 educandos. Do total dos discentes, 124 usufruem de transporte oferecido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e vêm, diariamente, acompanhados por monitores, que estão presentes nos horários de entrada e saída dos turnos, incluindo 03 ônibus.

Em 2019 a escola recebeu 02 turmas do 1º Período, 02 turmas de 2º Período, 07 turmas de 1º Ano, 04 turmas de 2º Ano, 03 turmas de 3º Ano, 03 turmas de 4º Ano, 04 turmas de 5º Ano, 01 turma de DI, 01 turma de DMU e 03 turmas de TGD.

Em 2020 a escola contou com 06 turmas de 1º Ano, 07 turmas de 2º Ano, 06 turmas de 3º Ano, 02 turmas de 4º Ano, 04 turmas de 5º Ano, 01 turma de DI, 01 turma de DMU e 03 turmas de TGD.



No ano letivo (2021), são 03 turmas de 1º Ano; 06 turmas de 2º Ano; 07 turmas de 3º Ano; 06 turmas de 4º Ano; 03 turmas de 5º Ano; 01 turma de DI, 01 turma de DMU e 03 turmas de TGD/TEA.

No ano letivo de 2022 foram 3 turmas de 1º Ano; 3 turmas de 2º Ano; 6 turmas de 3º Ano; 7 turmas de 4º Ano; 6 turmas de 5º Ano; 1 turma de DI; 3 turmas de TGD e 1 DMU.

Em 2023 as turmas seguem o seguinte formato: 1 turma de DI; 4 turmas de TGD; 4 turmas de 1º ano; 4 turmas de 2º ano; 4 turmas de 3º ano; 6 turmas de 4º ano; 7 turmas de 5º ano.

## **2.1. Caracterizações físicas da escola**

A edificação da escola foi inaugurada no ano de 1998, contando, portanto, com 22 anos de utilização contínua, atendendo até o ano de 2013, aproximadamente, 1.000 estudantes por dia. Posteriormente, esse número baixou para cerca de 600 alunos por dia pela especialização da escola nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Com relação à estrutura predial, boa parte encontra-se com grau considerável de problemas que demandam atenção especial. A quadra esportiva da escola precisa ser reconstruída; necessita de cobertura, instalação de ponto de água e iluminação adequada. De igual forma, os muros, que cercam a escola, precisam de cuidados.

A escola não possui acessibilidade adequada para o andar superior, uma vez que o acesso ao mesmo é por meio de escadas, situação problema que faz com que a equipe gestora durante o planejamento, atendimento e organização das turmas, coloque os estudantes com necessidades especiais, ou seja, que apresentam alguma dificuldade quanto à mobilidade, nas salas do andar inferior.

A escola, neste ano de 2023, vem passando por mudanças e melhorias, quanto a sua estrutura, como: instalação de ar-condicionado na cantina e sala dos professores, reformas no encanamento, bombas e barras de segurança da caixa d'água, reformas nas instalações hidráulicas da cantina, instalações de portões com travamento nas duas entradas da escola etc.

No entanto, ainda existem problemas a serem resolvidos como a reorganização e montagem do laboratório de informática, modernização do sistema elétrico, iluminação, hidráulico e de segurança. Melhorias, as quais estão sendo requisitadas a Secretaria de Estado de Educação por meio de envios de memorandos.



Outro ponto que merece destaque é o problema da propagação de barulhos no ambiente interno da escola. No intervalo, por exemplo, o ruído medido de forma rápida e simples variou entre 56 e 71dB. Durante o horário de aula, este oscila entre 50 e 60 dB. Fator que causa a dispersão e, portanto, a dificuldade de atenção e concentração dos educandos, forçar a alteração da voz dos professores, pois a propagação indesejada do ruído acaba por refletir em problemas de audição e fala entre os profissionais que trabalham no referido contexto.

## • **2.2 Estrutura Física**

A escola possui dois pavimentos, com aproximadamente 1.000 m<sup>2</sup> de área construída, assim está dividida:

### **2.2.1 Piso Inferior:**

- 02 Salas para a equipe gestora, sendo 01 para vice direção (que é responsável pelo administrativo da escola) e 01 para a direção e coordenação pedagógica;
- Secretaria;
- Sala para Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
- Sala dos Professores/ Coordenação Pedagógica;
- Sala de Recursos;
- Sala de Leitura (Biblioteca); laboratório de Informática;
- 04 salas de aulas – nomeadas como T14, T15 e T16;
- Banheiros masculino e feminino para alunos;
- Banheiros masculino e feminino para professores;
- Banheiro masculino e feminino para funcionários;
- Banheiro para pessoa com deficiência;
- Cantina;
- Depósito;
- Sala para Auxiliares em Educação.
- Sala do Serviço de Orientação Educacional;

### **2.2.2 Piso Superior:**





Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

12 salas de aulas;

Banheiros Masculino e Feminino, para alunos;

02 salas para reforço – projeto interventivo.

A instituição conta ainda, com pátio interno e externo, quadra de esportes com cobertura, estacionamento para funcionários e parque. A construção da quadra coberta foi finalizada em 2021.





### **2.3 Recursos Pedagógicos:**

- 19 TV's de LCD, 32"
- 04 aparelhos eletrônicos de som;
- 04 aparelhos de DVD;
- 01 plastificadora;
- 01 Sala para laboratório de informática sem computadores em funcionamento;
- 03 computadores na Sala dos Professores;
- 01 impressora na sala dos professores;
- 01 impressora na sala dos coordenadores;
- 02 impressoras na sala da direção;
- 01 perfuradora para encadernação;
- 01 aparelho de projeção;
- 01 lousa digital;
- 02 aparelhos de ar-condicionado, sendo 1 na cantina e outro na sala dos professores;
- Coleções de livros de atividades pedagógicas;
- Jogos lúdicos pedagógicos;
- 02 globos;
- Variados mapas;
- Acervo literário, incluindo dicionários.

### **2.4 Identificação da Instituição**

**Mantenedora:** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

**Coordenação** Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

**CNPJ:** 00.394.676/0001-07.

**Endereço:** SBN Quadra 02 Bloco C - Edifício Phenícia.

**Telefone/fax:** (61) 3901 7959.

**Site:** [www.se.df.gov.br](http://www.se.df.gov.br)

**Data de Fundação:** 17/06/1960.

**Utilidade Pública:** Oferecer recursos para a viabilização da Educação Formal.

**Unidade Escolar:** ESCOLA CLASSE 02 DO RIACHO FUNDO.



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

**Endereço/ Localização:** QN 05 Área Especial 07 - Riacho Fundo I / DF.

**Telefones:** Direção:(61) 3901 7955    Secretaria: (61) 3901 8216.

**Whatsapp institucional:** 986058946

**Email:**escola.ec02@gmail.com /

ec02riachofundo.nb@edu.se.df.gov.br

**Rede social institucional:** Instagram:escola.ec02 e Facebook: Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

**Ano de Fundação da Unidade Escolar:** 1998.

**Turnos de Funcionamento:** Matutino/Vespertino

## 2.5 Organização Administrativa

### *Equipe Gestora*

DIREÇÃO	NERYELLE ROSA DA SILVA OLIVEIRA	0222962-5
VICE-DIREÇÃO	IRENE ANTÔNIA DE MOURA	202287-7
SUPERVISÃO	DIEGO SORIA RODRIGUEZ JUNIOR	43.950-9
SECRETÁRIA ESCOLAR	MARCELO LUSTOSA DA SILVA	29.375-X

### *Coordenação*

ADELICIO JUNIO DA SILVA NUNES	0239.442-1
IZABELA SILVANA GONÇALVES DE ALMEIDA OLIVEIRA	02229390
TEREZA CRISTINA NUNES DE PAULA DA SILVA	0222761-4

### *Auxiliar de Secretaria*

CÍCERA MARIA DE SALES SILVA MATOS	<del>227.928-0</del>
-----------------------------------	----------------------

### *Apoio de Direção*

CAROLINA BELFORT SOUSA FRANCO	229379-X
HILDENE MOREIRA MATOS DO LAGO	40.493-4

### *Professores Readaptados*

ELIANE CABRAL AMANCIO DA SILVA	48.642-6
ODAIR RIBEIRO DA COSTA	26.967-0
MARTA CRISTINA SANTOS MARTINS	46.786-3
ADALGISA MARTINS DA SILVA	0300465-1

### *Orientação Educacional*

TÂNIA MARIA GOMES BICHO	201.925-6
-------------------------	-----------



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

***SEAA - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem***

GRACIELA GALVÃO FERNANDES	208.256-X
---------------------------	-----------

***Professora do Projeto Educação com Movimento***

LUCIANA KEILA DE SOUZA	2036428
DAIANE VIEIRA CORREA ALVES	0240756-6

***Apoio de Portaria***

EDENIZIA SILVA DO NASCIMENTO	40.983-9
------------------------------	----------



***Monitor***

ALEXIA AMYNE SILVA DOS SANTOS	248530-3
CAMILA RIBEIRO DE ANDRADE	213623-6
LAÍS CARDOSO AMARAL VERAS	

**Carreira Assistência:**

- 01 apoio administrativo na Secretaria;
- 01 apoio administrativo na Direção;
- 01 porteira;
- 07 terceirizados de limpeza;
- 04 terceirizados de merenda;
- 04 vigias

**2.5.1 Secretaria Escolar**

A Secretaria escolar é um espaço imprescindível para o andamento das atividades escolares e assume responsabilidades administrativas de cunho essencial para o êxito da gestão. É coordenada pelo Chefe de Secretaria, nomeado e legalmente habilitado para o exercício da função.

Conforme o Manual da Secretaria Escolar, p.09, apud Regimento Escolar das Instituições Educacional da Rede Pública de Ensino do DF – Art. 12: “A Secretaria Escolar, subordinada diretamente ao Diretor, compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento aos alunos, aos professores e aos pais em assuntos relativos à sua área de atuação”.

A escrituração escolar, principal delegação deste setor, envolve o registro sistemático dos fatos relativos à vida escolar do estudante e da Instituição, com a finalidade de assegurar a qualquer época a verificação da identidade do educando, da autenticidade de sua vida escolar, da regularidade dos estudos e também do funcionamento da Instituição, o que abrange atividades de registro sobre: a abertura e o encerramento do ano letivo ou semestre letivo (em nosso caso, a divisão semestral envolve as atividades da Educação de Jovens e Adultos); ocorrências diárias; aprovações, reprovações, promoções ou progressões parciais; os processos especiais de avaliação, como avanço de estudos, classificação e reclassificação; o acompanhamento e lançamento de resultados parciais e finais de avaliação, de





recuperação e a frequência dos alunos; a expedição de certificados e diplomas; as visitas dos órgãos de inspeção escolar, a incineração de documentos e também os que abarcam as decisões do Conselho de Classe.

O Diário de Classe destaca-se por sua importância para o trabalho docente e da Secretaria Escolar. Instrumento o qual deve ser registrado, sistematicamente, as atividades desenvolvidas com a turma, o resultado do desempenho e a frequência dos estudantes, objetivando, prioritariamente, a comprovação da veracidade e da regularidade da vivência escolar, respaldando-se o trabalho do professor. Este documento não deve ser retirado do ambiente escolar, devendo ser devolvido à Secretaria da instituição, no término de cada aula/ dia letivo. Alguns professores optam pelo diário *web*.

### **2.5.2 Vigilância e Portaria:**

A escola conta com quatro agentes de portaria, sendo dois no turno matutino e mais dois no turno vespertino. Os porteiros atuam nos dois portões de acesso à escola, controlando a entrada e saída de alunos, entrada de pessoas à busca de informações e serviços junto à Secretaria ou Direção da escola, encaminhando-as ao local em que deseja atendimento.

A escola conta com o apoio de 04 vigias que atuam das 19 horas às 07 horas de segunda-feira a sexta-feira e em tempo integral nos finais de semana.

### **2.5.3 Serviços Gerais.**

Os serviços gerais são realizados por servidores terceirizados, que atuam em regime de 44 horas semanais de trabalho. Todos os turnos de atendimento da unidade escolar contam com o apoio destes funcionários, objetivando a manutenção da organização e limpeza dos diferentes espaços físicos.

## **2.6 Organização Pedagógica: Turnos matutino/vespertino**

### **Anos Iniciais e Ensino Especial**

<b>TURMA</b>	<b>TURN O</b>	<b>PROFESSOR</b>
1º Ano A	MAT	ANDREA REGINA DI MATEOS FREITAS RABELO
1º Ano B	MAT	ALESSANDRA BOTELHO AUGUSTO DA SILVA



2º Ano A	MAT	RAQUEL FERREIRA DALESCIO DE SOUSA
2º Ano B	MAT	ANA CRISTINA FARIAS DE SOUSA DINIZ / LUIZA MARTINS DE SOUZA ALMEIDA (CT)
3º Ano A	MAT	ADRIANA DE OLIVEIRA
3º Ano B	MAT	ANA CLEIDE TORRES DE OLIVEIRA/SIMONE (CT)
4º Ano A	MAT	VANDER CELIO DE MATOS CLAUDINO (CT)
4º Ano B	MAT	ALDEONE FONSECA DE SOUZA OLIVEIRA (CT) DAYANE DA SILVA OLIVEIRA ANGELO (CT)
4º Ano C	MAT	CRISLAINE APARECIDA DA SILVA LIMA / LARISSA BARROS ARAÚJO (CT)
5º Ano A	MAT	CLAUDIA APARECIDA NEVES ALMEIDA RIBEIRO
5º Ano B	MAT	FERNANDO
5º Ano C	MAT	RAQUEL LEITE
DI	MAT	ROZILDA
TGD-A	MAT	ANA CRISTINA ROCHA BARBOSA DE LIMA
TGD-B	MAT	NILDA

<b>TURMA</b>	<b>TURN O</b>	<b>PROFESSOR</b>
1º Ano C	VES	NIVEA MARIA TEODORO VIVIANE DA CRUZ RAYMONDE (CT)
1º Ano D	VES	ELAINE BOTELHO DUARTE DA SILVA
2º Ano C	VES	ANDREA SERRA BARBOSA
2º Ano D	VES	ANA PAULA SOARES FONSECA FRAZÃO
3º ANO C	VESP	LUCIANA COELHO
3º ANO D	VESP	FRANCISCA ISABEL FRANCO BARROS
4º ANO D	VESP	JAIRO
4º ANO E	VESP	MICHELLE PEREIRA DOS SANTOS (CT)
4º ANO F	VESP	THIAGO RAFAEL OLIVEIRA VAZ



4º ANO G	VESP	ALDEONE FONSECA DE SOUZA OLIVEIRA (CT)
5º ANO D	VESP	ANA GEOVANIA VILANI DA SILVA (CT)
5º ANO E	VESP	VIVIANE DA CRUZ RAYMONDE (CT)
5º ANO F	VESP	FLAVIO RICARDO JUSTINO DA SILVA
TGD C	VESP	LUDMILA
DMU	VESP	CREUSA RAINHA PINTO

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Instituição atende estudantes da comunidade local e regiões vizinhas, como Colônia Agrícola Sucupira, Arniqueiras, Águas Claras (Areal) e ADE (Área de Desenvolvimento Econômico de Águas Claras), com aproximadamente, 613 discentes. Do total, 81 usufruem de transporte oferecido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e vêm diariamente, acompanhados por monitores, que estão presentes nos horários de entrada e saída dos turnos, incluindo 03 ônibus.

Quanto à organização do Ensino Fundamental (Blocos 1 e 2), a maioria das turmas possuem estudantes diagnosticados e/ou com necessidade educacional específica. Estes são atendidos em turmas Comuns Inclusivas; Integração Inversa e / ou Classe Especial.

Do total de estudantes matriculados, no momento, 35 estão no I-Educar. 62,9% são público-alvo da Educação Especial, 12 estudantes estão na Educação Básica (Blocos 1 e 2) e 10, nas Classes Especiais, com a possibilidade de maximização do processo de aprendizagens, como por exemplo, o desenvolvimento do repertório comunicativo; trabalho específico para o aumento da atenção e concentração; das funções executivas; percepção, compreensão; memória e aspectos afetivos, ou seja, um caminho a atender necessidades específicas com atividades e estratégias significativas. 37,1% apresentam Transtorno Funcional Específico (TFE) e perfazem um quantitativo de 13 educandos.

#### 3.1. Atendimento de acordo com a residência

Cidade	Bairro	Quant. de Alunos
--------	--------	------------------



Águas Claras	Águas Claras	03
Águas Claras	ADE	06
Águas Claras	Areal	05
Águas Claras	Arniqueira	15
Águas Claras	Vereda Grande	12
Núcleo Band.	Placa das Mercedes	09
Riacho Fundo	Riacho Fundo I	492
Riacho Fundo	ADE	04
Riacho Fundo	Placa das Mercedes	04
Riacho Fundo	Sucupira	59
Riacho Fundo	Riacho Fundo II	0
Samambaia	Samambaia	01
Recanto das Emas	Recanto das Emas	01
Riacho Fundo I	Kanegae	01
Candangolândia	Candangolândia	01
<b>TOTAL</b>		<b>613</b>

### 3.2. Estudo da CODEPLAN sobre a Eficiência Técnica das Escolas

Em maio de 2016, a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central - CODEPLAN, publicou o resultado do estudo denominado EFICIÊNCIA TÉCNICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS: A SITUAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL NO CONTEXTO NACIONAL, ISSN 2446-7502.

O Estudo utilizou como insumos os resultados de aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática da Avaliação Nacional da Educação Básica, a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Prova Brasil), o Censo Escolar de âmbito nacional, a formação dos profissionais da educação e a estrutura física das escolas.

Relativamente à eficiência técnica das 287 escolas da rede pública de ensino que ofertam do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental no Distrito Federal e destas, considerou-se as 20 melhores escolas do Brasil, também nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a Escola Classe 02 do Riacho Fundo I alcançou 19ª posição com índice de classificação de 0,910, o que a coloca em posição considerável.

## 4. FUNÇÃO SOCIAL

Alfabetizar e formar cidadãos críticos e reflexivos, que respeitem o outro em sua singularidade e sejam capazes de transformar a si e a sua realidade com vistas à



formação para a cidadania, ao fortalecimento da coletividade e à construção do conhecimento.

A equipe da Escola Classe 02 tem a missão de educar, integrar, cuidar, brincar, interagir, alfabetizar, transmitir, fortalecer e construir o conhecimento iniciais de nossos estudantes, visando à continuidade do processo de ensino e aprendizagem preparando-os para a próxima etapa de sua jornada escolar.

Entende-se que o ensino deve ser agradável, instigante possibilitando a descoberta, a construção do conhecimento, a autonomia, a inclusão e a aquisição do saber.



## 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS:

### 5.1. Educar para os valores, oportunizando e resgatando a leitura, interpretação, produção textual e ludicidade no espaço escolar.

A educação para a cidadania requer que questões sociais relevantes sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos estudantes. Eleger um trabalho voltado para as questões sociais com foco na formação de valores significa comprometer-se com perspectivas e planejamentos que os favoreçam, elegendo atividades que



permitam o desenvolvimento de capacidades necessárias à participação social efetiva e que ampliem o universo de habilidades com vistas à formação integral.

A contribuição da escola, portanto, é a de elaborar uma proposta comprometida com o desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na realidade para transformá-la; não se pode, assim, tratar os valores apenas como conceitos ideais, mas como práticas presentes cotidianamente nas atividades da escola, interpretando a tarefa educativa como uma intervenção no momento presente.

Agregando o trabalho com a referida proposição, o grupo docente elencou temas transversais de relevância social, com o objetivo de ampliar a contextualização acerca das necessidades da escola e de sua comunidade local. Dentre eles, estão a Pluralidade Cultural; Valores Éticos e Morais; Inclusão Digital e o Meio Ambiente; Resgate e Implementação de Projetos de Ludicidade e de Leitura em todos os segmentos que a escola atende (Educação Básica - Ensino Fundamental -Blocos 1 e 2- e Classes Especiais), buscando um tratamento didático coletivo que vislumbre ações que possam envolver e discutir amplamente estas temáticas. O trabalho proposto tem como objetivo associar os conteúdos curriculares elencados pelos grupos da escola a partir da análise do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

É desejável que a comunidade escolar possa refletir conjuntamente sobre o trabalho com os temas apresentados; os objetivos que se pretendem atingir e como alcançá-los, esclarecendo o papel de cada um(a) nessa tarefa, a qual parte, de um caráter coletivo, mas se consolida, principalmente, com as práticas diárias na sala de aula, onde, cotidianamente, surgem atividades e experiências que constroem uma dinâmica diferente para agir, refletir e agir dentro de cada situação-problema lançada.

## **5.2 Educação Inclusiva**

Na escola inclusiva, o trabalho pedagógico tem como princípio o acolhimento e o atendimento qualitativo aos diversos estudantes, ou seja, ensinar a todos sem distinção, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino e de aprendizagem (Currículo em Movimento da Educação Básica- Educação Especial, p.11). Deste modo, as adaptações curriculares, sistematizadas de modo a atender às necessidades e especificidades particulares dos discentes ponderando a





diversidade humana, valorizando as diferenças, são registradas em formulário específico da SEEDF e disponibilizadas no dossiê do educando com deficiência. Ademais, são anotadas no Diário de Classe, Informações Complementares e no Registro de Avaliação do estudante.

Dos instrumentos que a SEEDF fornece com vistas ao atendimento do estudante com deficiência em conformidade com a PNEEPEI -2008; Lei nº 9394/1996 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ou seja, aos estudantes público-alvo da Educação Especial, no ano de 2020 a escola conta com profissional da Sala de Recursos Generalista, que realizou o Atendimento Educacional Especializado (AEE), ou seja, ofereceu suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA na Unidade Escolar. No corrente ano (2022), a unidade escolar encontra-se sem o referido profissional, no momento, que é de suma importância neste processo. Por outro lado, percebe-se que estes, estão migrando para as outras atuações ponderando o que versa o item sobre quantitativo mínimo de estudantes; itinerância e/ ou número considerável de educandos por atendimento.

No ano de 2023 a instituição escolar possui a presença do pedagogo para a Sala de Recursos Generalista, a mesma já está em efetivo exercício, realizando os atendimentos especializados aos educandos.

Em referência à Sala de Apoio à Aprendizagem, mesmo em outro espaço, sistematiza ações com aqueles que apresentam Transtornos Funcionais Específicos (TFE) de acordo com o que preconiza a Portaria 39/2012- SEEDF, em conformidade com a definição da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, após avaliação e indicação pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. No entanto, sem o acolhimento total destes, considerando demanda e turno de atendimento e/ ou dificuldades impostas ante o contexto social e familiar.

Objetivando atender à dinâmica da inclusão, os estudantes que frequentam as Classes Especiais (no ensino regular nas CRE onde não houver CEE, conforme Resolução nº 1/2018 – CEDF alterada em seus dispositivos pela Resolução nº 2/2019 – CEDF), que seguem procedimentos e programas específicos de acordo com as diretrizes desta SEEDF, participam de vivências obrigatórias com os demais estudantes em situações de aprendizagens que possibilitam o seu desenvolvimento, sem desconsiderar suas peculiaridades e especificidades.



Nos diversos espaços e situações, considera-se o sujeito que aprende e suas implicações para repensar as práticas pedagógicas. Assim, o caráter singular nesse processo volta-se para a compreensão da aprendizagem como prática dialógica. A conversação; o diálogo em sala de aula deve estimular o envolvimento do estudante; definir um processo de aprendizagem norteado pela reflexão; a formação continuada; a troca de vivências, assim como a assessoria ao processo pedagógico permitirão criar condições para que possamos ir ao encontro do outro com vistas a ofertar-lhe o que, efetivamente, necessita.

## **6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **6.1. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS:**

- a) Promover alfabetização/letramento de todos os estudantes que compõem o BIA com a adoção das estratégias previstas e práticas avaliativas formativas;
- b) Favorecer a interação e socialização dos estudantes da Educação Especial com toda a comunidade escolar;
- c) Implementar estratégias pedagógicas visando superação das dificuldades recorrentes de aprendizagem;
- d) Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizam a ação criadora;
- e) Desenvolver habilidades psicomotoras e de socialização por meio de atividades dinâmicas das aulas de Educação Física;
- f) Favorecer as múltiplas formas de aprendizagem de maneira lúdica com os recursos da tecnologia da informação, bem como oferecer ao estudante, mediante suas possibilidades, a inclusão na cultura digital;
- g) Ampliar o trabalho interdisciplinar no âmbito escolar;
- h) Implementar ações com vistas a minimizar os problemas relacionados à indisciplina;
- i) Aprimorar a comunicação entre a Instituição de Ensino e a comunidade escolar, buscando maior participação dos pais na vida acadêmica dos alunos;



- j) Implementar o currículo da Educação Básica respeitando as especificidades de cada turma;
- k) Promover nas coordenações coletivas o aperfeiçoamento profissional através de trocas de experiências pedagógicas que visam refletir sobre a prática do processo de ensino-aprendizagem, bem como incentivar a construção coletiva do fazer pedagógico;
- l) Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;
- m) Desenvolver a imaginação, a curiosidade e as variadas formas de expressão;
- n) Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- o) Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- p) Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- q) Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;
- r) Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- s) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, artística, oral/escrita, digital, matemática) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias e avançar em seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- t) Conhecer, respeitar e participar de manifestações culturais, valorizando a diversidade, ampliando, assim, os conhecimentos sobre a natureza e a cultura;
- u) Compreender a função social da leitura e da escrita;
- v) Construir noções matemáticas por meio da resolução de situações problema e da participação em atividades que requeiram tais conhecimentos;



- w) Brincar diariamente, individual e ou coletivamente, de forma dirigida e ou livremente, para expressar e elaborar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- x) Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social;
- y) Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, as deficiências, entre outras;
- z) Interagir com diferentes recursos tecnológicos, de modo a desenvolver sua autonomia e pensamento crítico.
- aa) Criar diversas estratégias pedagógicas com vistas à inclusão digital para envolver os estudantes e alcançar os objetivos de aprendizagens através de tecnologias.

## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS**

### **7.1 Concepções Teóricas:**

Os pressupostos teóricos que nortearam a construção do nosso PPP, bem como todo o trabalho pedagógico desenvolvido na Escola é a Pedagogia Histórica Crítica/ Psicologia Histórica Cultural, opção teórico-metodológica adotada pelo Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As práticas educativas são contextualizadas socialmente com o foco na formação de valores. Considerando as diversidades existentes, a pluralidade cultural e acima de tudo, a inclusão. Assim, busca-se o envolvimento de todos os estudantes independente da necessidade e do desafio no intuito de valorizar o diálogo, de aprender a conviver, vivenciando a prática cultural e respeitando as diferentes manifestações produzidas na relação do sujeito com o meio social.

O processo de aprendizagem deve ser mediado e nessa relação, as pessoas negociam significados de maneira intersubjetiva com a intenção de produzir conhecimentos que sejam de uso social.



“O modo como educadores atribuem significado às diferenças humanas, de um modo geral, exerce um especial impacto sobre como avaliam o desempenho de seus estudantes”. (RIBEIRO, MIETO & SILVA, 2010).

Isto porque as concepções em relação às expectativas de fracasso ou de sucesso acerca dos estudantes tendem a influenciar decisivamente nas estratégias de mediação em sala de aula.

Para que de fato, tais práticas sejam fundamentadas e transcendidas, o corpo docente participa de formação continuada na coordenação coletiva às quartas-feiras, com assuntos específicos a partir de demandas que são planejadas na Semana Pedagógica, onde após elencar os assuntos de interesse dos professores, alguns profissionais são procurados para ver a possibilidade de agendamento durante o ano letivo e por fim, às terças ou às quintas-feiras, nas coordenações individuais (em cursos promovidos pela EAPE e/ ou outros validados pela secretaria de educação); considera a avaliação formativa no contexto escolar; planejam atividades/ projetos intraclasse e extraclasse com vistas a atender às defasagens detectadas, dificuldades no processo de aprendizagem e a promoção de uma melhor convivência no âmbito escolar para assim, ratificar o que propõe a Proposta Pedagógica da Unidade Escolar. Os Professores, Equipes, Coordenadores e equipe gestora têm participado das convocações e convites para encontros, palestras, formação continuada e outros eventos promovidos pela Secretaria de Educação e Regional de Ensino.

Considerando o espaço real da inclusão, são inúmeros os questionamentos que se configuram para atender as especificidades dos estudantes com NEE e um desses, perpassa à sistematização de práticas efetivas para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que, requer metodologias diferenciadas, diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA:**

### **8.1. Organização Escolar em tempos e espaços e a relação escola-comunidade**



A EC 02 do Riacho Fundo I atende o 2º Ciclo do Ensino Fundamental de 09 anos e compreende: o BIA e o 2º Bloco e Educação Especial. As aulas iniciam-se às 07h30 e finalizam às 12h30, no turno matutino, totalizando 05 horas diárias de aula. No turno vespertino, as aulas têm início às 13 horas e terminam às 18 horas.

Conta com amplas salas de aula com mobiliário suficiente e adequado à idade dos estudantes, além de Laboratório de Informática, Quadra Poliesportiva com cobertura, pátio coberto e descoberto, banheiros adaptados para estudantes do Ensino Especial e sala dos professores para as coordenações pedagógicas.

Há efetiva participação da comunidade escolar na construção, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola, através da participação nos diversos eventos promovidos no âmbito coletivo: dias letivos temáticos, reuniões bimestrais, festas, palestras etc. além das convocações individuais para tratar de questões específicas que envolvem o desempenho acadêmico do discente.

Em face ao atendimento de estudantes diagnosticados com alguma deficiência e/ou transtorno nas turmas de classe especial e regulares a escola dispõe de 05 monitores e 13 educadores sociais para seu acompanhamento diário.

TURNO	ENTRADA	RECREIO	SAÍDA
<b>Matutino</b>	<b>7h30</b> – Deve ser acatado pela direção, que assegurará o ingresso do estudante às atividades escolares normalmente.	<b>* 9h20/9h40</b> <b>(1º/2º e 3ºanos)</b>  <b>*09h50/10h10</b> <b>(4º/5º anos)</b>	12h15(abrem os portões até 12h30)
<b>Vespertino</b>	<b>13h</b> – Deve ser acatado pela direção, que assegurará o ingresso do estudante às atividades escolares normalmente.	<b>*15h / 15h20</b> <b>(1º/2º e 3º ANOS)</b>  <b>*15H50/16H10</b> <b>(4º E 5º ANOS)</b>	17h45(abrem os portões até 18h)

## 8.2. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

Compreendendo a importância da Organização do Trabalho Pedagógico como parte indissociável do Projeto Político Pedagógico da Escola e da coordenação pedagógica como um serviço de apoio essencial e complementar à equipe gestora, tem





buscado ações para um trabalho conjunto, no qual as ações pedagógicas são pensadas e deliberadas a partir da articulação da equipe gestora e integradas com a supervisão e coordenação pedagógica e com os demais profissionais de apoio, conforme art. 118, § 1º, do Regimento Escolar.

A coordenação pedagógica tem como finalidade constituir possibilidades de organização do trabalho docente, delineando a educação como um tratado, no qual todos os envolvidos se engajam nas ações e no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Nesta perspectiva de trabalho, todos os sujeitos são importantes. A articulação e mediação da coordenação com o apoio da equipe gestora, junto ao corpo docente se torna fundamental nos movimentos de elaboração e desenvolvimento dos planos de ação pedagógica e dos processos avaliativos. As reuniões pedagógicas se tornam espaços de fala em que a coordenação compreende que a escuta atenta aos professores constitui ações significativas para a identificação das demandas, das práticas docentes e a partir da interação entre os pares, se pensa e se recomendam espaços de formação e de estudos que auxiliem no trabalho pedagógico, por grupos – 1º e 2º ciclos, ou coletivamente. Neste contexto, as reuniões pedagógicas setORIZADAS se tornam um espaço privilegiado para potencializar as ações da coordenação pedagógica.

Em síntese, a coordenação compreende sua importância, protagonismo e referência pedagógica para a organização do trabalho escolar e que será fortalecida na prática diária comprometida com o trabalho coletivo. Por meio dessas interações coletivas pretende-se nortear e construir práticas pedagógicas que subsidiarão o fazer pedagógico de forma exitosa.



### **8.3 PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2023**

<b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: NÚCLEO BANDEIRANTE</b>
<b>UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 02 RFI TELEFONE:39017955</b>
<b>DIRETOR(A): NERYELLE ROSA DA SILVA</b>
<b>VICE-DIRETOR(A): IRENE ANTÔNIA DE MOURA</b>
<b>COORDENADORES:</b>  <b>Adelcio Junio da Silva Nunes - matrícula 2394421</b>  <b>Izabela Gonçalves de Almeida Oliveira - matrícula 229390</b>  <b>Tereza Cristina Nunes de Paula da Silva- matrícula 222.762-4</b>
<p>O plano de ação visa ampla atuação nos segmentos escolares com objetivos específicos que buscam fomentar estratégias no planejamento, intervenção com os estudantes, formação para os professores e socialização de boas práticas de convivência. Para isso foi planejado para o BIA ( Bloco Inicial de Alfabetização) um projeto didático “Aprendendo com a Turma da Leitura” que busca desenvolver as habilidades de consciência fonológica envolvendo os professores, estudantes e coordenação. A proposta do projeto didático é envolver os estudantes de forma lúdica na leitura de pequenos textos, livros e apresentações. Para as turmas de 4° e 5° foi proposto atingir os estudantes com o projeto “O Carteiro Chegou!” que compreende os estudantes num protagonismo em relação às atividades propostas, como apresentação teatral e produção escrita. Com as Classes Especiais foram planejadas ações pedagógicas com os estudantes deficientes “Mãos na Massa, Conhecendo o meu bairro, Compra Legal e Circuito Psicomotor” que visam proporcionar experiências dentro e fora da escola que irão compor a Mostra Cultural da Inclusão 2023. São atividades que englobam as ações que buscam incentivar a autonomia e gosto pelos alimentos, consumo de alimentos saudáveis, realização de saídas pedagógicas na proximidade escolar como parquinho, mercado e feira.</p>



**Nesse sentido, a coordenação pedagógica com os projetos e ações irão abarcar as especificidades de cada segmento visando à qualidade no planejamento, execução e avaliação.**

### PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2023

Objetivos/Ações	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	
<p>Práticas de atuação da coordenação</p> <p>Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores</p> <p>Participação em reuniões x dinâmica escolar.</p> <p>Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e a avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.</p> <p>Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço.</p> <p>Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.</p>	<p>Participação nas Coletivas e/ ou nas discussões pedagógicas;</p> <p>Acompanhamento do planejamento no horário da coordenação, organização do Currículo em Movimento e análise dos objetivos de aprendizagem</p> <p>Atendimento em reunião juntamente com os professores para auxiliar na exposição e argumentação.</p> <p>Promoção de atividades interventivas, adequações de atividades para os estudantes conforme solicitação dos professores.</p> <p>Execução do projeto Didático “ Aprendendo com a Turma da Leitura” com as turmas do BIA fomentando as habilidades de consciência fonológica com os estudantes e sugestões de estratégias para o planejamento</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Coordenadores;</p> <p>Serviços de apoio;</p> <p>Professores regentes;</p> <p>Direção;</p>	<p>Serão instrumentos dos dados das ações formulários observação</p> <p>Análise apresentada</p>



<p>Planejar, orientar e acompanhar a análise do desenvolvimento dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (de aprendizagem, institucional e larga escala).</p>	<p>semanal dos professores.</p> <p>Promoção do protagonismo dos estudantes através do projeto “ O Carteiro Chegou!” com a apresentação de uma peça teatral.</p> <p>Orientação quanto ao planejamento das atividades regulares e acompanhamento na produção dos RAVS.</p> <p>Promoção de ações pedagógicas específicas para as Classes Especiais com a “Mão na Massa, Conhecendo o meu bairro, Compra Legal e Circuito Psicomotor” promovendo vivências diferenciadas.</p> <p>Promoção de momentos de estudos e incentivo a participação de cursos e palestras.</p>				
---	--	--	--	--	--



#### **8.4 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

Tendo em vista a importância da constante formação dos profissionais da educação, esta Instituição tem promovido formação/capacitação, dialogando com os docentes com vistas ao olhar e escuta sensível dos principais temas de formações que o grupo necessita de auxílio. As avaliações são realizadas durante as reuniões coletivas, reuniões setorializadas de planejamentos e nas avaliações institucionais, onde os servidores são convidados a indicar temas às Formações Continuidas a serem trabalhadas de acordo com a necessidade da equipe. Assim, a supervisão, coordenação pedagógica, SEAA e OE planejam o calendário para aprender sempre e em serviço e buscam por profissionais capacitados para ministrarem as palestras. Para 2023 temos o seguinte cronograma de palestras ainda em construção:

##### **Ciclo de Palestra e Oficinas – Professores**

1º Semestre/2023

<b>DATA</b>	<b>TEMA</b>	<b>PROFISSIONAL</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>
09/02 (5ªfeira)	Palestra: Organização do trabalho pedagógico	Prof.ª: Lívia Gonçalves	3h	14h
11/04 (4ªfeira)	Formação e Abertura do Projeto: Fazer o bem, que mal tem? Para os professores	Orientação Educacional	3h	Mat. 9h Vesp. 14h
13/04 (4ªfeira)	Abertura do Projeto: Fazer o bem, que mal tem? Para os alunos	Orientação Educacional	3h	Mat. 9h Vesp. 14h

#### **8.5 METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA**

Metodologia de ensino significa explicar e detalhar as múltiplas formas de aprender e ensinar. Nesse sentido, compreender as diferentes metodologias é essencial, não somente para os profissionais da área da educação, mas para qualquer ocupante de cargo e posição que envolva ensinar, treinar, capacitar ou repassar conhecimentos teóricos e práticos.

Assim, conhecer as metodologias de ensino é essencial, pois elas influenciam na formação, no processo de aprendizagem e na vida da criança. Uma vez que, os métodos de aprendizagem variam de indivíduo para indivíduo, ou seja, o que pode servir para um, pode não funcionar para o outro.

Portanto, metodologia de ensino é: “conjunto de técnicas, estratégias e recursos utilizados para ensinar e aprender conteúdo. É uma abordagem sistemática e organizada que visa tornar o



processo de aprendizagem mais eficiente e significativo para os estudantes.” (TERRA, 2022, P.04)

Nesse sentido, cada instituição constrói sua metodologia sua proposta pedagógica, bem como o grau de instrução de cada um, tendo como base os documentos norteadores do trabalho e do planejamento pedagógico.

## **8.6 Atuação dos Serviços de Apoio e outros profissionais**

### **8.6.1. Orientação Educacional:**

O trabalho do Orientador Educacional reveste-se de grande importância, de complexidade e de responsabilidade para colaborar com o desenvolvimento integral do educando e do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. É um trabalho articulado com as demais instâncias da instituição educacional, bem como com a família e a comunidade, com vistas a melhoria da qualidade da educação e a proteção ao educando.

O Orientador Educacional volta-se para um atendimento que perpassa pelo acompanhamento individual e coletivo dos discentes, empreendendo uma escuta ativa e dinamizando temas que atendam às suas necessidades, o que estende-se, muitas vezes, às famílias e responsáveis; a dinâmica do trabalho também abrange ações colaborativas com os professores regentes, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e a Sala de Recursos e o planejamento de atividades de apoio, após as sondagens e avaliações realizadas no mapeamento institucional e nos conselhos de classe.

Destacam-se, ainda, dentre as funções do orientador educacional: a elaboração de ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do aluno; a proposição de reflexões e discussões referentes à aplicação de normas disciplinares da Instituição de Ensino, bem como a promoção de atividades (palestras, encontros e oficinas) que contribuam para a redução de conflitos escolares e outros temas que sejam necessários; a construção de plano de ação em consonância com a Proposta Pedagógica e a contribuição para a efetivação deste, integralizando ações para o desenvolvimento de projetos; a participação nas coordenações coletivas, semanalmente bem como a participação nas coordenações pedagógicas do grupo de orientadores educacionais da Coordenação Regional de Ensino, semanalmente.





## **8.6.2. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:**

Composto por uma Professora Pedagoga e uma carência para profissional da área de Psicologia. Constitui-se como um apoio especializado que visa à promoção da melhoria do desempenho escolar de todos os estudantes, com ou sem necessidades educacionais especiais por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, ou seja, “(...)assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem, em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da Instituição Educacional” (ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – SEAA – BRASÍLIA, 2010).

Em concordância com a Orientação Pedagógica da Equipe, a atuação é pautada por três grandes dimensões, isto significa mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo da equipe docente e, acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem por meio de intervenções específicas nas situações em que aparecem queixas escolares, além da ressignificação das práticas educacionais. Dentre as atribuições deste serviço, destacam-se a análise das características gerais da Instituição, visando à contextualização do mapeamento; o estabelecimento de parcerias com o corpo docente da escola, possibilitando o avanço das práticas a partir da reflexão acerca de suas atuações; o favorecimento do sucesso no desempenho dos estudantes, através da proposição de situações de apoio à aprendizagem e de alternativas didáticas para a consolidação das habilidades a serem alcançadas para a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento.

### **8.6.1 Sala de Recursos:**

A função do profissional é permitir o trabalho de forma colaborativa com os professores regentes para a definição de estratégias e recursos que favoreçam o acesso do estudante ao Currículo e promova sua interação com o grupo, em um ambiente adequado para a aprendizagem significativa e com condições pontuais de inclusão.

Portanto, não funciona como aula de reforço nem tampouco como apoio disciplinar, mas abarca uma série de papéis que abrangem: a garantia da Adequação Curricular a ser realizada para todos os estudantes público-alvo da Educação Especial, oferecendo o acompanhamento



aos docentes envolvidos e o suporte necessário ao seu desenvolvimento; a orientação às famílias e demais sujeitos na busca pelo envolvimento da Comunidade Escolar, esclarecendo-se acerca da Legislação e das normativas que asseguram a inclusão; a participação no processo de intervenção, avaliação escolar, Conselho de Classe ordinário e extraordinário, coordenação e outros; a preparação de material específico bem como a indicação e acompanhamento do uso de outros equipamentos para o atendimento às demandas individuais dos alunos; a organização de documentos que subsidiem a escola para o atendimento adequado, respeitando-se o sigilo necessário para a manutenção da privacidade da família e dos demais envolvidos; a realização de estudos de caso juntamente com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e outros docentes, além de sua participação na Estratégia de Matrícula para o ano letivo subsequente.

À ocasião, sem o referido profissional na Unidade Escolar, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com o compromisso no que tange à inclusão, realiza orientações acerca do registro das adequações e adaptações curriculares; revisita alguns formulários após solicitação do professor regente no sentido de promover a sistematização desse direito do estudante de acordo com a Resolução nº 2/2001, do Conselho Nacional de Educação, no item III do art.8º.

Ressalta-se, entretanto, que o atendimento Educacional Especializado deve ser garantido conforme as prerrogativas e funções que normatizam a sua efetivação e a inexistência de sua oferta, permite lacunas no processo de uma real inclusão.

## **PLANO DE AÇÃO/SALA DE RECURSOS - 2023**

### **9 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

#### **9.4 Concepções, práticas e estratégias de avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem:**

A Escola Classe 02 do Riacho Fundo, inserida em uma proposta macro de educação para a formação da cidadania e responsável pela inclusão de diferentes educandos com diversas particularidades, segue a proposição da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, buscando a prática da avaliação formativa, processual e com predomínio dos aspectos qualitativos para a elaboração de estratégias de ensino, visando o melhor aproveitamento do conhecimento trabalhado. O grupo docente realiza avaliação diagnóstica no início do ano letivo,



conforme plano de ação e de atividades, para garantir a elaboração de planejamento voltado para as reais necessidades dos alunos.

Os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização têm constante acompanhamento dos níveis de construção das hipóteses de Leitura e Escrita, conforme propõe os estudos de Emília Ferreiro, Ana Teberosky e Esther Grossi, sendo avaliados através do teste das 04 palavras e 01 frase (propostos por Emília Ferreiro e Ana Teberosky), pelo teste da psicogênese das 10 palavras e 01 frase (proposição do grupo GEEMPA, com os estudos da Pós-Alfabetização, coordenados por Esther Pillar Grossi) e pelo teste de produção textual (reconto). O processo de avaliação se dá de forma individual, envolvendo o professor regente, o apoio pedagógico, considerando as especificidades de cada estudante e suas potencialidades construindo a partir dos resultados, os diferentes instrumentos que contribuem para o planejamento de estratégias de intervenção, constantes na Proposta Pedagógica do BIA, como os reagrupamentos inter, intra e extraclasse, bem como as vivências. As aplicações destas estratégias também se dão nas turmas de 4º e 5º anos.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2014), a avaliação é formativa, pautada no aspecto processual de desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, bem como, das ações promovidas na unidade educativa. Nesse sentido, é importante ressaltar que a ação educativa está fundamentada na perspectiva histórico-cultural de Vigotski (2003, 2009a, 2009b, 2010), que percebe o ato de aprender vinculado ao ato de ensinar e a intenção desse ato educativo, pois esses três aspectos trata-se de uma unidade, de um processo único, que estão entrelaçados e coexistem. Ou seja, não é possível analisar o desenvolvimento da criança em separado do ato e da intenção educativa do professor. Tudo isso precisa ser considerado no processo avaliativo.

Outra questão de fundamental importância, é que a avaliação se dá por meio da observação constante do processo de desenvolvimento da criança em relação a ela mesma e, em hipótese alguma, da comparação dela com seus pares ou em metas pré-estabelecidas pelos educadores ou pela unidade educativa. Até porque, para Vigotski, não é possível estabelecer metas de desenvolvimento em relação ao ser humano, pois cada pessoa lida de modo peculiar com a conquista de novos aprendizados. Portanto, é preciso considerar o desenvolvimento da criança em relação a ela mesma. Uma vez que, o desenvolvimento da criança se dá em diferentes aspectos, todos eles precisam ser observados e considerados, compreendendo que é de suma importância e que a unidade educativa se estruture de forma a propiciar diferentes



experiências educativas, pautadas no compartilhamento de saberes entre todos os envolvidos no processo educativo. E, também, pautado no diálogo, entre as próprias crianças e entre elas e os adultos que integram o espaço educativo.

Esse processo avaliativo se faz necessário durante todo o ano letivo, por meio da participação das crianças, dos professores e demais pessoas que compõem a comunidade escolar; na realização das atividades; durante as brincadeiras e conversas; e na identificação de diferentes posturas e atitudes diante de situações diversas. Não apenas o desenvolvimento da criança é observado e avaliado, mas também, todas as pessoas que integram a comunidade escolar, a participação de todos precisa ser considerada no processo avaliativo, desde a família, aos professores e demais profissionais que atuam na unidade educativa.

A própria unidade educativa precisa passar constantemente por processos avaliativos para que seja observada e analisada a sua organização e estrutura educativa. Tais processos avaliativos compõem-se em momentos de diálogos com as próprias crianças e, em reunião com familiares e com os profissionais que atuam na Escola.

Quanto à avaliação do 1º e 2º Bloco Inicial de Alfabetização, a Escola participa das avaliações do IDEB, Avaliação Diagnóstica, SAEB e SIPAEDF. Os resultados norteiam o trabalho pedagógico, podendo haver redirecionamentos das práticas adotadas. Em 2019 a Escola participou de mais uma avaliação do SAEB e apresentou bom índice de desempenho, ultrapassando assim, a meta projetada para 2022.

Objetivando a construção de saberes e competências pelos alunos, faz-se necessário avaliar o estudante em sua totalidade, observando o contexto social, emocional e cognitivo. Pode-se oferecer novas modalidades avaliativas, dando à criança oportunidade de manifestar suas várias capacidades. Partindo do princípio de que “nem todas as pessoas têm os mesmos interesses e habilidades, nem todos aprendem da mesma maneira” (GARDNER, 1995, p. 16). E repudiando os testes que avaliam apenas as habilidades linguística e matemática, Howard Gardner, define inteligência como: “uma capacidade para resolver problemas ou elaborar produtos que sejam valorizados em um ou mais ambientes culturais” (GARDNER, 1995, p.78). Pensando a avaliação desde a valorização dos conhecimentos cotidianos, além de suas produções escritas e contadas, também o uso do corpo para expressar emoções durante as aulas de Educação com Movimento, é essencial que aconteça um planejamento favorecendo a realização de um *feedback* para que novos caminhos sejam traçados pois assim como para os docentes, as aprendizagens com uso de tecnologias como ferramenta deve ser aproveitado e



valorizado pois caminhamos para novas descobertas de como fazer, refazer e construir novos jeitos de avaliar.

**INEP** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

**IDEB**  
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**IDEB - Resultados e Metas**

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola UF: DF

Município: BRASÍLIA Nome da Escola: EC 02 DO RIACHO FUNDO

Rede de ensino: Estadual Série / Ano: 4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 02 DO RIACHO FUNDO	4.4	4.9	5.7	5.7	5.9	6.0	5.9	6.6	4.5	4.8	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5

Em 2023, no mês de março, foi realizada a avaliação diagnóstica de todos os estudantes da Escola, esta avaliação fora planejada pela escola e a mesma acontece ao longo de todos os bimestres, com a finalidade de acompanhar o desempenho cognitivo do educando, e assim, repensar as estratégias, o planejamento e as intervenções adequadas. No Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, os professores utilizaram dentre outras formas de avaliação o teste da Psicogênese para a identificação do nível de leitura e escrita dos estudantes. No 2º Bloco de 4º e 5º anos, foram realizadas avaliações diagnósticas envolvendo a leitura e escrita com formulários, leituras compartilhadas nas aulas. As avaliações foram agendadas previamente com os estudantes e familiares utilizando a agenda como meio de comunicação e informação, por meio de bilhetes.

Com base nessas ações realizadas foi possível identificar dados importantes que irão subsidiar e nortear todo o trabalho pedagógico e os processos de intervenções e resgate dos processos de aprendizagem para o ano letivo corrente. A Escola possui 613 estudantes matriculados, sendo 13 estudantes da Classe Especial, 279 no Bloco Inicial de Alfabetização e 321 no 2º Bloco de 4º e 5º anos.



## 9.5 Conselho de Classe Participativo

O Conselho de Classe Participativo que começou a acontecer de fato em 2018, também compõe a prática avaliativa, ocorrendo sempre ao final de cada bimestre, com a participação de toda comunidade escolar, inclusive, pais e responsáveis pelos estudantes. Na ocasião, são elencadas as estratégias de trabalho para procurar minimizar os problemas que acarretam as dificuldades de aprendizagem e a indisciplina.

Com o objetivo primordial de socializar o desenvolvimento do trabalho pedagógico e o rendimento dos discentes envolvidos no mesmo, buscando avaliar, acompanhar e propor e/ou replanejar estratégias de ação e intervenção que deverão ser considerados para os resultados colhidos, e os objetivos traçados para as ações previstas para o próximo ano letivo. O Conselho de Classe é composto pelo grupo de docentes da instituição, envolvendo os professores regentes das turmas avaliadas, a equipe gestora ou ao menos um de seus componentes, o supervisor, o Orientador Educacional, os professores da Sala de Recursos e do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, os coordenadores pedagógicos e os pais/responsáveis que demonstrarem interesse em participar. Os profissionais da Sala de Recursos participam quando são tratados assuntos relacionados a estudantes atendidos por este serviço.

O Conselho de Classe é registrado em ata, e é realizado ordinariamente, antes do término de cada bimestre letivo. Também pode ocorrer extraordinariamente, para atender às demandas pedagógicas específicas, como a promoção de alunos/progressão de estudos fora dos períodos previstos. As cópias das atas são repassadas aos interessados, visando o encaminhamento de ações para o atendimento às diferentes demandas.

## 9.6 CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO/REPRESENTATIVO

OBJETIVOS/OBJETIVOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	AValiação DAS Ações	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos; Analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho; Propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos estudantes com dificuldades evidenciadas; Sugerir procedimentos para	Inscrição dos responsáveis para o Conselho de Classe Participativo, através de ficha de inscrição enviada para casa. Escolha dos pais aleatória através de sorteio. Definir ações que visem a adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades	Durante o Conselho de Classe os problemas e necessidades de intervenções pontuais serão registrados e após o Conselho serão feitos os encaminhamentos para as intervenções necessárias.	Todo o Corpo Docente da Escola, Pais/Responsáveis, Equipe Gestora, Coordenação Local e Intermediária.	Acontece ao final de cada Bimestre.




resolução de problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos estudantes que apresentem dificuldades; Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos; Deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação de estudos; Analisar, discutir e refletir sobre a Proposta Pedagógica da Instituição Educacional de modo a promover mudanças no espaço escolar voltadas para a avaliação de todos os processos e procedimentos adotados para o alcance da melhoria da educação.”	previstas nas Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do DF;			
--	---	--	--	--

### 9.6.1. Datas do Conselho de Classe/2023

BIMESTRE	DATA
1º Bimestre	De 18 a 20 de abril
2º Bimestre	De 20 a 22 de junho
3º Bimestre	De 26 a 28 de setembro
4º Bimestre	De 05 a 07 de dezembro

### 9.6.2 Ficha de inscrição do Conselho de Classe Participativo

 <p>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL CRE DO NÚCLEO BANDEIRANTE ESCOLA CLASSE 02 DO RIACHO FUNDO I Secretaria: 3901-8216 Direção: 3901-7955</p>
<p>Senhores Pais e/ou Responsáveis,</p> <p>Teremos o <b>Conselho de Classe representativo do ___ Bimestre</b> no dia <b>xx</b> do mês _____ e desejamos que os pais ou responsáveis pelos alunos se inscrevam para participarem de mais um momento democrático na escola.</p> <p><b>*O Conselho acontecerá das xx h às xx h e das xxh às xxh, no turno contrário ao que a criança</b></p>



estuda.

- Ao ser escolhido o responsável pelo estudante receberá um telefonema e um convite por escrito.

Desde já agradecemos a participação de todos no processo.

Equipe Gestora, Coordenação e Professores

#### INSCRIÇÃO PARA O CONSELHO DE CLASSE REPRESENTATIVO

NOME DO RESPONSÁVEL \_\_\_\_\_

ESTUDANTE: \_\_\_\_\_

ANO/TURMA: \_\_\_\_\_ PROFESSOR: \_\_\_\_\_

TELEFONE DE CONTATO: \_\_\_\_\_

#### 9.6.3. Reuniões de Pais ou Responsáveis:

DATA	PROPOSTA
03/03/2023	Reunião inicial - primeira reunião de pais
13/05/2023	1º bimestre
05/08/2023	2º bimestre
07/10/2023	3º bimestre
16/12/2023	Encerramento do 4º bimestre e resultado final.

**OBSERVAÇÃO:** Por motivo de greve dos professores/orientadores a data da reunião de pais do 1º bimestre foi alterada para o dia 16/06/2023.

#### 9.6.4. Proposta do Planejamento Anual para 2023

#### CALENDÁRIO DE REPOSIÇÃO DOS DIAS MÓVEIS

DIAS LETIVOS MÓVEIS	REPOSIÇÃO (LANÇAMENTO)
18/03/2023	11/07/2023
13/05/2023	09/06/202
06/06/2023	14/03/2023 (paralisação)
08/07/2023	10/07/2023
05/08/2023	28/07/2023





26/08/2023	08/09/2023
07/10/2023	13/10/2023
28/10/2023	03/11/2023
16/12/2023	01/12/2023

**OBSERVAÇÃO: Por motivo de greve dos professores/orientadores as datas o 1º semestre foram alteradas.**

## **10 . ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

No campo educacional, muito se comenta sobre interdisciplinaridade, compreendida como a prática de se relacionar duas ou mais áreas do conhecimento a fim de aprofundá-lo e aprimorar a dinâmica do fazer pedagógico, a interdisciplinaridade surgiu em resposta a uma necessidade de superar a fragmentação do saber.

A Escola como *lócus* de aprendizagem deve se adaptar continuamente às transformações que acarretam avanços nas áreas humanas e científicas da sociedade. Neste contexto, faz-se de suma importância um planejamento interdisciplinar que agregue novos saberes aliada a realidade dos estudantes.

Portanto, a Escola Classe 02 do Riacho Fundo I organiza seu trabalho curricular pautado na interdisciplinaridade, agregando na prática diária os temas transversais Pluralidade Cultural, Valores Éticos e Morais, Inclusão Digital e o Meio Ambiente. Tal organização se dá com a elaboração coletiva e a execução de diversos projetos, como por exemplo, Projeto Educação com Movimento, Trocas de Experiências Pedagógicas, de Leitura: “Para tudo que eu quero ler”; projeto interventivo; “Fazer o bem que mal tem?” Na contramão do bullying; Resgate e Valorização da Ludicidade no cotidiano da escola, por meio da dança; projeto didático: Consciência fonológica – “Aprendendo com a Turma da Leitura”; mostra cultural das Classes Especiais, tema do ano de 2023: “As quatro estações do ano, de Antônio Vivaldi; festa junina: vivenciando a diversidade cultural; projeto de produção textual para os 4º e 5º anos: “O carteiro vai a escola”; projeto: SuperAção para atender os alunos com defasagem idade/série.

Faz parte ainda da organização curricular da Escola, o Projeto de Reagrupamento Intraclasse e Interclasse realizados semanalmente nas turmas do BIA e do 2º Bloco, com a participação dos professores regentes, coordenação e supervisão pedagógica. Pautados nos temas transversais, os Reagrupamentos são planejados coletivamente a partir dos resultados



dos testes da psicogênese e avaliação diagnóstica realizada em cada bimestre. Os estudantes são agrupados conforme o nível de aprendizagem. As atividades executadas são lúdicas e escritas, e contam também com recursos audiovisuais.

## **10. 1. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **10.2. Gestão Participativa**

A Escola Classe 02 conta com apoio do Caixa Escolar da Escola Classe 02 do Riacho Fundo I, associação sem fins lucrativos que recebe verbas oriundas do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF da SEDF e também do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE.

Até maio de 2017 o Caixa Escolar não recebeu aportes do PDAF, ainda que a escola estivesse em dia com a prestação de contas. Assim, a inconstância no repasse de recursos financeiros dificultou o processo de gestão escolar.

A Gestão Participativa, a fiscalização e acompanhamento das prioridades de aquisições são realizados pelo Conselho Escolar da Escola, formado por professores, servidores e pais de estudantes.

Por acreditar que a prática do que é aprendido na escola é fundamental para o correto aproveitamento dos conteúdos transmitidos em sala de aula, combinado com o fator de aproveitamento do tempo, a reprodução de materiais de apoio é a principal prioridade no desembolso dos recursos recebidos do Estado. As demais ações visam garantir a aquisição de materiais utilizados no pedagógico, combinado com pequenos serviços de manutenção corriqueira.

Visando complementar os recursos financeiros, a escola sempre realiza lanches especiais, rifas e bazares etc., como forma de obter os recursos financeiros para despesas de pequeno porte, tais como complementação da aquisição de especiarias para o preparo do lanche, compra/manutenção de produtos ou equipamentos não cobertos pelo PDAF/PDDE, bem como a realização de pequenos reparos na instituição.



### **10.3. Gestão de Pessoas**

O fator humano é uma das principais riquezas da EC 02 do Riacho Fundo I, sendo também um dos fatores que gerou o crescimento na mensuração de resultados, que nos colocou em 19º lugar em aproveitamento e eficiência dentre as 287 escolas avaliadas.

Alguns profissionais estão com mais de 20 anos de atividades na carreira de magistério, possuem diversos cursos complementares e de especialização e há interação entre os professores, permitindo que as atividades ligadas à Regência Escolar ocorram de forma contínua e harmoniosa.

Entretanto, as atividades da escola não estão ligadas somente à Regência Escolar. Os servidores, aqui considerando o todo, trabalham em unidade e sintonia, onde todos sabem qual o papel a ser desempenhado na escola, tudo em prol da finalidade, aqui entendida como todos os fatores que ensejem e favoreçam a formação acadêmica de nossos alunos nas séries iniciais, bem como ao correto atendimento de sua família.

Problemas recorrentes na saúde dos profissionais da Educação tem sido um fator que merece atenção por parte da equipe gestora. Devido ao grande desgaste na gestão das turmas, bem como do próprio exercício profissional, que alguns professores já são acometidos pela Síndrome do Esgotamento, o que leva a afastamentos médicos e, conseqüentemente, à abertura de carências para professores temporários.

A Gestão Administrativa da escola, realizada pela Diretora, Vice-diretora e seu apoio Administrativo, e demais servidores, cuidam das demandas de aquisições, controle de patrimônio, contratação de serviços, recebimento de documentos, atendimento a demandas internas e externas e tudo o mais que for necessário para o perfeito funcionamento da Escola Classe 02 no seu âmbito interno e externo.

Ressalte-se, a oportunidade, que a Gestão da escola é vista como um sistema complexo, onde percebe-se a necessidade de que todas as partes estejam inteirando-se em perfeita harmonia, sob pena de comprometimento de todo o sistema.

## **11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Diferente de normas rígidas, o Projeto Político Pedagógico é um documento vivo, que permanentemente, pode sofrer alterações pela comunidade escolar, ainda que não escritas, a partir de diferentes interpretações que se façam necessárias, visando à melhoria contínua das



atividades aqui desenvolvidas e, tais práticas sendo positivas, podem sim alterar a estrutura inicial deste documento.

O processo de avaliação ocorre de forma periódica e coletiva. No início do ano letivo é realizada a avaliação do Projeto Político Pedagógico; dos demais projetos a serem desenvolvidos no ano em curso, bem como do Plano de Ação, com todos os membros do corpo docente, coordenadores pedagógicos locais, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos, Orientação Educacional e equipe gestora, visando à melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos educandos. A comunidade escolar também participa de forma democrática na construção do PPP (Projeto Político Pedagógico).



### 13. Projetos Específicos




#### 13.1 Projetos em desenvolvimento e a serem desenvolvidos:

## “Cabe no meu mundo”


Em 2020, durante a Semana Pedagógica, o corpo docente dessa Instituição de Ensino de forma democrática sugeriu a criação de uma identidade da Escola. Um projeto principal e norteador que representasse o trabalho pedagógico e que caracteriza o nosso ambiente escolar de forma integradora com toda a proposta do Currículo em Movimento, assim, surgiu o tema: **“Cabe no meu mundo”**. Partiu – se do princípio que cabe no mundo das crianças: todos os seus direitos individuais e coletivos, acesso e permanência na Escola, direito a aprendizagem significativa e de qualidade, a alimentação saudável, saúde, lazer, esporte, autonomia, identidade, valores, natureza, acesso à cultura, arte, músicas e literatura de diversos gêneros, inclusão e o respeito às diferenças, acesso e inclusão as tecnologias. Assim, a identidade da Escola está sendo construída juntamente com todos os setores e atores desse processo. As atividades impressas e todos os documentos internos ganharam um novo formato com um *template* específico, no espaço físico da Escola a identificação de todos os espaços como: salas de aulas, banheiros, parte administrativa estão sinalizados com o logo “Cabe no meu mundo”, assim como a janela da secretaria e da vice direção foram caracterizados com um adesivo do logo.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO/CRONOGRAMA
<b>CABE NO MEU MUNDO:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Ampliar as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral (conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal).</li><li>Contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos processos de</li></ul>	Serão ministradas aulas semanais, (De acordo com portaria nº 270, de 13 de setembro de 2018 que norteia e regulamenta o programa) com planejamento interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação física compondo a organização curricular da proposta pedagógica da escola. As ações pedagógicas visam a formação integral do estudante e tem como ponto de partida a prática social por meios de brincadeiras, dos jogos e dos movimentos	Professora: Luciana, Daiane, Equipe Gestora, Professores regentes	Serão realizadas duas avaliações, no início e no final do ano letivo de 2023.



<b>EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO</b>	ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda cultura corporal explorada pelo professor de Educação Física, <ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar uma formação integral e integrada ao Projeto pedagógico da nossa unidade escolar.</li></ul>	básicos, oportunizando o desenvolvimento e interação de maneira receptiva, afetiva, lúdica e saudável, possibilitando a compreensão de mundo, a produção de novos significados, a construção da identidade e o reconhecimento de sua cultura e linguagem corporal.		
 <b>CABE NO MEU MUNDO:</b>  <b>PROJETO INTERVENTIVO</b>  <b>ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover os estudos e melhor assimilação no processo de alfabetização.</li><li>• Viabilizar a aprendizagem por meio de recursos tecnológicos.</li><li>• Favorecer reflexão sobre o sistema da linguagem.</li><li>• Propiciar atividades em que o estudante possa, através de recursos tecnológicos trocar informações e avançar nas hipóteses da escrita.</li><li>• Possibilitar ao estudante, através do Ensino Remoto e intervenção individual, adquirir a consciência fonológica e base alfabética.</li></ul>	Utilização de recursos pedagógicos que facilitarão o processo de aquisição da leitura e da escrita, obedecendo uma sequência preestabelecida pelo Currículo em movimento. Após a realização de avaliação diagnóstica e o teste da Psicogênese, 24 estudantes foram selecionados a princípio, para serem atendidos pelas professoras Daniele e Eliane. Os atendimentos serão realizados 3 vezes por semana com grupos alternados. Cada estudante participará uma vez por semana no turno contrário das aulas da professora regente.	Professoras: Eliane Cabral e Daniele	Realização de testes da psicogênese. Feedback dos professores regentes, durante as coletivas. Leitura de relatórios de anos anteriores e comparação com atual.
 <b>CABE NO MEU MUNDO:</b>  <b>REAGRUPAMENTO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atender às necessidades educativas dos alunos, permitindo um acompanhamento mais individualizado.</li><li>• Promover intervenções pedagógicas de acordo com a necessidade do educando;</li><li>• Potencializar a aprendizagem dos educandos;</li><li>• Favorecer o acesso do educando à leitura e escrita.</li></ul>	Deverá ser desenvolvido de forma participativa, envolvendo os estudantes, professores regentes, coordenação e responsáveis dos estudantes para garantir a participação dos mesmos. Intraclasse: uma vez por semana, com atividades diversificadas que atendam às necessidades individuais de cada aluno.	Supervisão, coordenação, professores e pais	Processual, ao longo do bimestre.
 <b>CABE NO MEU MUNDO:</b>  <b>Projeto Alimentação saudável</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar a alimentação saudável de todos os estudantes.</li></ul>		Equipe Gestora, Professores, Monitores, Funcionários da Cantina, Pais e	Observação da mudança de hábitos dos estudantes e dos responsáveis nas lancheiras dos



			Estudantes	estudantes. Durante o ano de 2023
 <p><b>CABE NO MEU MUNDO:</b></p>          <p><b>PROJETO DE LEITURA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Incentivar o gosto pela leitura;</li><li>● Promover a ampliação de vocabulário;</li><li>● Apresentar aos estudantes diversos tipos de leitura;</li><li>● Possibilitar aos estudantes formas de vivência das emoções, incentivar a fantasia e a imaginação;</li><li>● Estimular e valorizar a linguagem oral e formas de expressão;</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>● Levar os estudantes a perceberem a importância da leitura no cotidiano e identificar a relevância dos conhecimentos adquiridos com o hábito de leitura por vontade própria, visando à ampliação dos conhecimentos, além do trabalho oral, trabalhando apresentação pessoal e trocando experiência de interpretações.</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>Anos Iniciais</b></p> <p><b>1º ano:</b> Na segunda – feira é apresentado aos estudantes o tema gerador com a história da semana. A partir da história são trabalhadas fichas de leituras. As crianças se preparam durante a semana para fazer a apresentação à turma seguindo a ordem alfabética da lista de presença. As crianças apresentam palavras simples, pequenas frases e textos como reconto. Os livros são selecionados com antecedência e com textos mais simples para o início da alfabetização. A caixa mágica: a dinâmica é realizada de acordo com a apresentação da história da semana apresentada na segunda – feira, as crianças são estimuladas pelas professoras a identificar um objeto na residência com a letra da semana, confeccionar a letra identificada com materiais diversos e depois fazer a apresentação para a turma nas aulas síncronas. Durante as atividades propostas são desenvolvidas atividades onde as crianças têm a oportunidade de explorar de forma contextualizada com a linguagem oral e escrita da ordem alfabética, letra inicial, análise da posição e sequência das letras, escrita de palavras, explorar as palavras com objetos já utilizados, realizar o reconto e produção oral coletiva de pequenos textos.</p> <p><b>No 2º ano:</b> <b>Momento leiturinha:</b> a professora realiza a leitura e exploração da história com os estudantes e os mesmos são convidados a fazer</p>	Professores, alunos, Monitores, educadores sociais, Equipe Gestora, Coordenação	Ano Letivo de 2023




		<p>registros por meio de vídeos da parte da história que mais gostaram, trabalhando a oralidade, sequência das narrativas dos fatos.</p> <p><b>Desafio semanal:</b> realizado na sexta – feira tem como objetivo estimular a leitura e escrita a partir do tema gerador das atividades da semana. O professor seleciona textos contextualizados com a temática da semana e os estudantes realizam o reconto por meio de vídeos, áudios, desenhos e leitura.</p> <p><b>No 3º Ano</b> <b><i>Andando e vendo, falando e lendo vou aprendendo</i></b> Realização de leitura deleite e histórias em vídeos e diversos periódicos a serem realizadas todas as sextas – feiras ou de acordo com a rotina da turma. A cada mês serão selecionadas 4 obras a serem trabalhadas e as crianças irão escolher uma das obras para fazer o registro com vídeo conforme as orientações de cada professor. A apresentação pode ser realizada com: jogral, fantoches, teatro, música e paródia. A culminância mensal será realizada na última sexta-feira com apresentação dos vídeos e uma apresentação ao vivo na aula síncrona. Será realizado um sorteio entre os estudantes para esta apresentação. O professor poderá criar um tópico com os vídeos da turma.</p> <p><b>No 4º Ano:</b> <b><i>Clube da Leitura:</i></b> Disponibilizar um tópico nas salas de aulas com livros previamente selecionados pelos professores conforme os temas geradores para os estudantes realizarem a leitura deleite. Iniciar com livros menores e ir ampliando de forma gradativa de acordo com o fortalecimento</p>		
--	--	--	--	--





		<p>do hábito de leitura. Produção de textos com temas contextualizados nas aulas ministradas e com o livro didático de Português, promovendo a leitura e escrita.</p> <p><b>No 5ºano:</b></p> <p><b>Leitura da Hora</b></p> <p>Realização de momentos de leitura nas aulas, de acordo com o tema gerador da semana. Livros físicos disponíveis por meio da sala de leitura e caixas de livros para a sala de aula. Seleção de livros de acordo com o interesse dos estudantes, estudos dirigidos leituras coletivas, uso de imagens relacionadas aos livros</p> <p><b>Classes Especiais:</b></p> <p>As histórias são selecionadas a partir do tema gerador das atividades da semana, sempre de forma contextualizada com a rotina e planejamento da turma. Devido às especificidades de cada estudante, as turmas trabalham de forma diversificada, fazendo uso de diversos recursos tecnológicos e estratégias lúdicas sempre com o foco na leitura, escrita, autonomia e bem-estar dos estudantes e respeito ao tempo de concentração de cada estudante.</p> <p>As histórias são realizadas por livros físicos ou por vídeos transmitidos por um aparelho de televisão, celular ou <i>tablet</i>. Privilegiando livros com linguagem clara, objetiva e com muitos recursos visuais. A professora estimula o estudante a utilizar o dedinho para acompanhar a sequência da história (sequência de páginas e explorar os recursos visuais).</p>		
--	--	---	--	--



		São utilizados ainda, recursos como vídeos produzidos pelos professores ou de contadores de histórias.		
<b>CABE NO MEU MUNDO:</b>  <b>PROJETO FAZER O BEM, QUE MAL TEM? #NACONTRAMAODOBULLYNG</b>	Combater o <i>bullying</i> , com vistas à valorização das qualidades pessoais, elevação da autoestima e do respeito mútuo, para a promoção de um ambiente de paz na sociedade da qual fazemos parte.	Abertura oficial do projeto com a comunidade escolar e posteriormente com os estudantes. Entrega de material coletivo aos professores: diários e caixa dos elogios para os pais escreverem para seus filhos. Os filmes: Divertida Mente e O menino do pijama listrado serão apreciados para após, um momento de reflexão. A culminância será em forma de uma Feira Literária, com exposição dos trabalhos realizados ao longo dos bimestres, com a participação de toda a comunidade escolar.	Orientação Educacional Professores  Estudantes Equipe Gestora Coordenação Comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2023
 <b>CABE NO MEU MUNDO:</b>  <b>PROJETO DANCE: SEJA MAIS FELIZ: A DANÇA COMO PROMOTORA DA SAÚDE E DO BEM – ESTAR (Presencial)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Melhorar habilidades psicomotoras, afetivas, cognitivas e sociais através da dança;</li><li>Despertar nos participantes do projeto a mobilidade corporal através da dança rítmica;</li><li>Promover atividades que contribuem para a integração social entre os participantes;</li><li>Diminuir e/ou acabar com o sedentarismo;</li><li>Evitar acesso a aquisição de hábitos não saudáveis relacionados à vulnerabilidade social;</li><li>Discutir e refletir sobre a importância da prática física como recurso favorável ao aumento da qualidade de vida;</li><li>Desenvolver as habilidades motoras, corporal, afetiva, cultural e social;</li><li>Auxiliar na melhoria da cognição para aquisição de novas competências.</li><li>Promover a saúde mental através de atividade física associada à dança.</li><li>Estimular a interação entre os membros da família através da dança.</li></ul>	<b>No período presencial:</b> A partir de uma metodologia dinâmica, criativa e integradora, as atividades relacionadas à execução desse projeto buscarão trabalhar diversas dimensões e situações de vidas dos envolvidos, Serão desenvolvidas atividades envolvendo música, dança e meditação, envolvendo diversos ritmos (brasileiros e internacionais). Além de atividades socializadoras, debates, palestras, orientação e troca de experiência que poderão exercer um poder motivador entre os participantes. Serão ministradas com devido distanciamento (2metros) entre os participantes com demarcações no chão, uso de máscaras e/ou escudos faciais, uso de álcool 70% para higienização e aferição de temperatura corporal antes das aulas. O ambiente deverá ser ventilado (quadra coberta da escola). Acontecerá: com alunos de 1º e 5º ano uma vez na semana. Matutino e vespertino: <b>Final do turno da aula regular (horário ser definido após retorno ao</b>	Professora: Adriana de Oliveira Estudantes Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo de 2023



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Combater o estresse.</li></ul>	<b>ensino presencial)</b>		
--	--	---------------------------	--	--



### 13.2 PLANO DE AÇÃO 2023

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE
<p>Promover alfabetização/letramento de todos os estudantes até o 3º ano.</p> <p>Favorecer a interação e socialização dos estudantes da Ed. Especial com toda a comunidade escolar.</p> <p>Reduzir o índice de retenção por falta.</p> <p>Diminuir o índice de retenção no 3º ano com a adoção das estratégias previstas no BIA e práticas avaliativas formativas.</p> <p>Implementar estratégias pedagógicas visando superação das dificuldades apresentadas por todos os estudantes.</p> <p>Realizar o Projeto interventivo para promover a aprendizagem.</p> <p>Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</p> <p>Evitar que os estudantes reprovem ou tenham baixo rendimento escolar.</p> <p>Desenvolver habilidades psicomotoras e de socialização por meio de atividades dinâmicas das aulas de Educação com Movimento.</p> <p>Favorecer as múltiplas formas de aprendizagem de maneira lúdica com os recursos oferecidos pelo Projeto de Informática, bem como oferecer ao estudante, mediante suas possibilidades, a inclusão na cultura digital.</p> <p>Ampliar o trabalho interdisciplinar no âmbito escolar.</p> <p>Implementar ações com vistas a minimizar os problemas relacionados a indisciplina.</p> <p>Aprimorar a comunicação entre a Instituição de Ensino e a comunidade escolar, buscando maior participação dos pais na vida acadêmica dos alunos.</p> <p>Implementar o currículo da Educação Básica respeitando as especificidades de cada turma.</p> <p>Aprimorar as coordenações coletivas.</p> <p>Substituir a sirene por música.</p>	<p>Alfabetizar/letrar 100% dos estudantes até o 2º ano.</p> <p>Aumentar em 60% a presença da família dentro da Instituição Educacional.</p> <p>Reduzir em pelo menos 90% o número de alunos que receberam sanções disciplinares, em relação a 2022.</p>	<p>Criação de documento para registros/comunicação de faltas junto à secretaria da escola, de 03 consecutivas ou 05 alternadas.</p> <p>Realização de avaliação diagnóstica no início de cada bimestre e/ou semestre para organização das intervenções pedagógicas, conforme a turma.</p> <p>Avaliação da escrita dos estudantes do 1º ao 5º ano via teste da Psicogênese, produção textual e criação de instrumento para análise do desenvolvimento matemático dos mesmos.</p> <p>Elaboração e implementação de projetos pedagógicos: projeto de leitura, Festa Junina e Projeto Educação com Movimento, jogos interclasses e palestras formativas.</p> <p>Coordenações coletivas para estudo com temas relacionados às demandas do grupo de trabalho (currículo em movimento, psicomotricidade, trabalho coletivo, ciclos, estratégias do BIA, 4º, 5º anos, Ensino Especial, etc.).</p> <p>Realização de palestras, encontros, eventos destinados aos pais e responsáveis, oficinas.</p> <p>Por meio da agenda escolar informar aos pais com antecedência sobre a rotina da escola. É enviada a agenda anual com a previsão de atividades culturais e pedagógicas que acontecerão durante o ano letivo e uma mensalmente para que os responsáveis conheçam a programação da escola.</p> <p>Substituir a sirene por música para proporcionar aos estudantes e servidores um ambiente mais harmonioso e acolhedor.</p>	<p>Participação dos coordenadores locais nas coordenações individuais para planejamento das atividades por ano.</p> <p>Levantamentos de rendimento.</p> <p>Acompanhamento do desempenho por meio do instrumento de registro nos Conselhos de Classe.</p>



### 13.3 PLANO DE ATIVIDADES: AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

#### 13.3.1 Equipe Gestora

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Diminuir o índice geral de reprovação;            Articular ações entre o SOE, a Sala de Recursos e o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA);            Promover a formação continuada de professores e demais funcionários da escola;            Melhorar e fortalecer a participação das famílias na escola e ampliar a convivência democrática na escola;            Criar estratégias para sistematizar o trabalho visando a diminuição da indisciplina dos alunos.</p>	<p>Diminuir o índice geral de reprovação</p>	<p>100% dos estudantes do 1º ao 2º ano alfabetizados/letrados;            Reduzir em 60% o índice de reprovação dos estudantes de 3º ano;            Mapeamento bimestral das ações interventivas e seus respectivos resultados.</p>	<p>Teste da psicogênese para o BIA (1º, 2º e 3º anos), bimestralmente, e a criação de teste matemático.            Teste das 10 palavras, uma frase e reconto para os estudantes do 3º ano, bimestralmente, conforme nível psicogenético dos alunos.            Planejamento coletivo de estratégias para avanço das aprendizagens.            Conselho de Classe bimestral, com foco na socialização das atividades desenvolvidas por cada série/ano e no rendimento das turmas, considerando as especificidades das adequações curriculares, onde houver, para levantamento de intervenções, acompanhamentos e encaminhamentos necessários. A partir do segundo conselho, socialização dos resultados dos atendimentos e encaminhamentos previstos, considerando a atuação da Supervisão, do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, do Serviço de Orientação Educacional e da Sala de Recursos.            Incentivo aos Projetos de Leitura dos diferentes Segmentos atendidos pela escola            Reagrupamento Intraclasse e Interclasse semanal nas turmas do 1º, 2º, 3º anos, considerando os diferentes níveis de leitura e escrita, conforme as Estratégias Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização para o avanço nas habilidades de leitura e escrita, bem como Reagrupamento Intraclasse e Interclasse para os 4º anos e estratégias de intervenção para os 5º anos.            Elaboração de Projeto Interventivo, considerando as necessidades apontadas no mapeamento da Avaliação Diagnóstica.            Investimento em atividades das aulas do Projeto Educação em Movimento com vistas a desenvolver a psicomotricidade dos estudantes do BIA, com foco no desenvolvimento de habilidades importantes para a construção da leitura e da escrita.            Desenvolvimento de atividades psicomotoras diversificadas (circuitos) para os estudantes da Educação Especial, com vistas a aprimorar seu desenvolvimento motor global.            Implementação do Projeto de Informática Educativa para o desenvolvimento das habilidades de uso do computador como ferramenta de apoio às atividades escolares.            Estabelecimento de mecanismo de registro para comunicação de faltas, sem justificativa, à Secretaria Escolar – 03 faltas consecutivas ou 05 faltas alternadas num curto período - (Servidor de Apoio à Direção ficará responsável pelos trabalhos – que fará o recolhimento dos formulários, lavrará sobre a infrequência em livro próprio, fará a comunicação com os responsáveis e cientificará a equipe gestora, se for o caso, para comunicação ao Conselho Tutelar).</p>





(.. )OUTROS: \_\_\_\_\_

### Eixo: 1 OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Práticas de atuação do SEAA.</p> <p>Triagem de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais ( NEE).</p> <p>Participação em reuniões x dinâmica escolar.</p>	<p>Explicar a atuação do SEAA considerando os documentos norteadores e dimensões de trabalho de acordo com a OP (Orientações Pedagógicas) e/ ou necessidade da Unidade Escolar.</p> <p>Concretizar a triagem de estudantes com NEE e/ ou com TFE recém-chegados à UE para orientações à família e ao professor; encaminhamentos e/ ou organização do atendimento.</p> <p>Estabelecer parceria com a Sala de Apoio à Aprendizagem.</p> <p>Obter uma visão panorâmica das potencialidades e fragilidades apresentadas para planejar e realizar ações conjuntas que fortaleçam a comunidade escolar e a busca de alternativas para a garantia das aprendizagens significativas.</p> <p>Apresentar os resultados direcionados às equipes a partir de reuniões e/ ou Conselho de Classe.</p> <p>Estabelecer diferentes canais de comunicação com as famílias e demais atores do contexto escolar.</p>	<p>Participação nas Coletivas e/ ou nas discussões pedagógicas;</p> <p>Levantamento de informações junto à Secretaria da Unidade de Ensino e Administrativo; de dados a partir de planilha.</p> <p>Análise de dossiês; conversa com a família e/ ou professores regentes;</p> <p>aproveitamento de materiais produzidos e postados na Sala <i>Google</i>.</p>	<p>. Durante o ano letivo.</p>	<p>Serviços de apoio; professores regentes; coordenadores; equipe gestora e secretário da Unidade de Ensino.</p>	<p>Serão utilizados instrumentos e procedimentos para análise dos dados e reorganização das ações (questionário; formulário; exercícios, observações e discussões).</p> <p>Análise dos resultados apresentados.</p>



<b>Eixo: 1 OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>1.1. Formação Continuada</b>	<p><b>1.1.</b> Assessorar o trabalho coletivo possibilitando formação continuada com temáticas baseadas a partir do levantamento de informações e/ ou questionários aplicados considerando a práxis pedagógica da instituição e o outro, singular e subjetivo.</p> <p><b>1.1.</b> Apoiar e orientar o processo de acompanhamento dos estudantes das Classes Especiais.</p>	<p><b>1.1.</b> Aplicação de questionários para elencar temas prioritários. Envio de mensagens às especialistas e agendamento de oficinas/ palestras. Elaboração/ planejamento de oficinas.</p>	Durante o ano letivo.	<b>1.1.</b> Atores da Unidade Escolar.	





## Eixo:2. AÇÕES CONJUNTAS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Releitura do PPP.</p> <p>Elaboração de planejamento juntamente com a OE; Coordenação da Unidade Escolar e demais atores ponderando necessidades que são apresentadas ao longo do ano letivo.</p> <p>Elaboração de planilha dos Educadores Sociais Voluntários e dos Monitores conforme finalidades na ausência do AEE.</p>	<p>Contribuir com a releitura do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar com o objetivo de participar ativamente nos processos de análise e registros.</p> <p>Demonstrar diferentes práticas e refletir sobre temas plurais com a demonstração de encantamento; arte; emoção; diferentes linguagens; criatividade e alegria a partir da personagem D. Convivência, representada pela Pedagoga do SEAA.</p> <p>Conviver com as diferenças, uma possibilidade de <b>(RE)</b> pensar sobre a construção de <b>conViver</b> de maneira saudável.</p> <p>Coletivizar as ações e olhar a partir das potencialidades.</p> <p>Realizar reuniões em parceria com os atores da escola para acolhimento das demandas e queixas apresentadas para orientações e/ ou estabelecimento de caminhos possíveis, sem desconsiderar as especificidades e particularidades do outro.</p> <p>Digitar planilha (ESV/monitor).</p>	<p>Leitura e sugestões de dicas e / ou de textos ponderando os itens verificados.</p> <p>Participação em reuniões; contação de histórias; abertura de projetos e/ ou finalização de eventos.</p> <p>Planejar roteiros para facilitar o enriquecimento de atividades a partir de temas apresentados.</p> <p>Distribuir o ESV e Monitores ponderado encaminhamentos necessidades e especificidades de estudantes com NEE e/ ou com deficiência juntamente com o AEE.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p> <p>Início do ano letivo.</p> <p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Serviços de apoio; professores regentes; coordenadores; equipe gestora e secretário da Unidade de Ensino.</p> <p>Equipe Gestora.</p>	<p>Análise dos resultados apresentados.</p>



## Eixo: 2. AÇÕES CONJUNTAS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<b>2.1. Estratégia de Matrícula</b>	<b>2.1.</b> Auxiliar a secretaria da UE na captação de educandos para a Estratégia de Matrícula. Avaliar os estudantes das Classes Especiais; promover Estudos de Caso, Estudos de Caso Omisso, quando necessário e/ ou outros encaminhamentos com vistas a atender a dinâmica da inclusão. Organizar a partir da legislação vigente o acesso e a permanência do estudante para o ano letivo subsequente.	<b>2.1.</b> Levantamento de dados a partir de planilha. Análise de dossiês; conversa com a família e/ ou professores regentes. Sistematização dos registros em formulários padronizados.	<b>2.1.</b> Ao longo do ano letivo. A partir de junho.	<b>2.1.</b> Serviços de apoio; professores regentes; coordenadores; equipe gestora e secretário da Unidade de Ensino.	Análise dos resultados apresentados.



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

### 13.4.3 Orientação Educacional

#### PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** TÂNIA MARIA GOMES BICHO

**Matrícula:** 201.925-6

**Turno:** Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

#### **METAS:**

- AUTOESTIMA:** Motivar os profissionais da Instituição Ensino a desenvolver a sua autoconfiança pessoal.
- **Inclusão e Diversidade:** - Desenvolver junto aos estudantes/famílias/escola, o Projeto: “Fazer o bem, que mal tem?” com vistas a trabalhar a Inclusão, o respeito, à diversidade, o preconceito, as habilidades socioemocionais, com ações que enfatizam a cultura da paz e mediação de conflitos.
- **Integração Família/Escola:** - Incentivar a participação das Famílias junto aos estudantes em parceria com a Escola e apresentar a rede interna da escola em parceria com a Equipe de Apoio.
- **Mediação de Conflitos e Cultura de Paz:** -Promover encontros na unidade escolar sobre os diversos temas trazidos no projeto: “Fazer o bem, que mal tem?”
- **Cidadania:** - Trabalhar campanhas solidárias junto ao corpo docente com vistas a ajudar o próximo.



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Autoestima			X	- Acolhimento e valorização de todos os segmentos da Escola.	- Estudante, família e comunidade Escolar.	- Ano letivo
				- Palestras motivacionais através do Google Meet e/ou no retorno das aulas presenciais, com vistas a cuidar da saúde mental.		
Inclusão e Diversidade		X		- Trabalhar a inclusão de forma diversificada na Plataforma Google Meet e/ou no retorno as aulas presenciais.	- Estudante, família e comunidade Escolar.	- Ano letivo
Integração Família/Escola	X		X	- Realizar escuta ativa através de encontros na Plataforma Google Meet e/ou no retorno das Aulas Presenciais junto às famílias e ao corpo docente.	- Família e Corpo Docente	- Ano letivo
				- Estimular a participação e o acompanhamento das famílias na vida acadêmica dos estudantes através da Plataforma Google Sala de Aula e/ou no retorno às Aulas Presenciais.		
Mediação de Conflitos e Cultura de Paz	X	X	X	- Abrir espaços para realizar escuta ativa junto à comunidade escolar sobre questões problematizadoras.	- Família, estudante e corpo docente.	- Ano letivo
				- Desenvolver junto a toda comunidade escolar os diversos temas trazidos no projeto: "Fazer o bem, que mal tem?" através da Plataforma Google Sala de Aula e/ou no retorno as Aulas Presenciais.		
Cidadania	X		X	- Realizar campanha solidária com o corpo docente da Escola em prol das famílias carentes da Escola Classe 02.	- Família, estudante e corpo docente	- Ano Letivo
				- Estabelecer parcerias com as Redes Sociais em benefício do bem-estar das famílias e dos estudantes.		
<b>Medicação de Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:</b>						
- Através de exposição dos trabalhos realizados pelos alunos em parceria com os professores e familiares.						



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

### Projeto de Atendimento Individual 2023

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"><li>Promover os estudos e melhor assimilação no processo de alfabetização.</li><li>Viabilizar a aprendizagem por meio de recursos didáticos complementares.</li><li>Favorecer reflexão sobre o sistema da linguagem.</li><li>Propiciar atividades em que o estudante possa trocar informações e avançar nas hipóteses da escrita.</li><li>Possibilitar alternativas pedagógicas de intervenção individual ao estudante para adquirir consciência fonológica e base alfabética.</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>Possibilitar a aquisição das habilidades e /ou competências essenciais na construção do processo de leitura e escrita.</li><li>Promover condições aos estudantes que estão com defasagem no processo ensino aprendizagem para adquirir habilidades e competências da série atual.</li></ol>	Utilização de alfabeto móvel, caderno, lápis, jogos pedagógicos, tablet, que englobam o desenvolvimento de um conjunto de competências que farão fluir o ler e escrever, obedecendo a uma sequência preestabelecida pelo currículo em movimento. Estratégias para conto e reconto de histórias diversas, para desenvolver as habilidades de leitura e interpretação do estudante.	Realização de testes da psicogênese. Feedback dos professores regentes, durante as coletivas. Leitura de relatórios de anos anteriores e comparação com atual.	Professora Eliane Cabral A. da Silva –Mat.:48642-6 Daniele	Ano letivo/ 2023



## **14. AÇÕES PEDAGÓGICAS COM A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS:**

### **14.1 Atividades Culturais e Pedagógicas propostas para o ano de 2023**

- **Será enviado a agenda mensal, com toda a programação no último dia do mês.**
- **Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais;**
- **Semana da Água;**
- **Conselho de Classe Participativo (Acontece 4 vezes ao ano – bimestralmente);**
- **Semana da Educação para a Vida;**
- **Semana do brincar;**
- **Semana do Cerrado;**
- **Semana de prevenção às drogas;**
- **Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência;**
- **Semana da Criança;**
- **Semana do livro/Biblioteca;**
- **Atividade referente ao Dia da Consciência Negra;**
- **Semana da Maria da Penha;**
- **Projeto “Já é 6º Ano” – Visita ao Colégio Vermelho/1 semana de aulas experimentais com horário (para alunos do 5º Ano);**
- **Abertura do Natal;**
- **Encerramento e formatura do 5º Ano.**
  
- **Outras atividades de interesse da Comunidade escolar podem ser incluídas no calendário, no decorrer do ano. Os Pais/Responsáveis serão informados com antecedência.**

## **15 ANEXO**

### **15.1 Semana de Educação para a vida Lei nº 11.998/2009 realizada de 08 a 12 maio de 2023**

Semana de Educação para a Vida:



## “Cabe no Meu Mundo uma Educação de Cultura de Paz”



Riacho Fundo- DF, 2022

A Escola Classe 02 do Riacho Fundo I, promoveu a Semana de Educação para a Vida com a temática: Convivência e cultura da paz.

A instituição escolar é um dos setores da sociedade que auxilia no desenvolvimento e neste espaço de encontro com o outro, que me significa, na dialogia da vida, é possível fortalecer relacionamentos respeitosos, independentemente, de etnia, cor, gênero, raça, condições socioeconômicas e convicções religiosas, por exemplo.

Compreendemos que por meio de ações planejadas, podemos contribuir para que os direitos humanos sejam respeitados e se tornem práticas comuns de justiça social, solidariedade, respeito e tolerância a todas às pessoas e assim, estabelecendo uma cultura de paz e de relacionamentos saudáveis.

*“Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.” (SEEDF, pág.9).*



Pensando na Educação em Direitos e Deveres Humanos as ações pedagógicas foram sistematizadas com vistas à construção de normas de convívio e de organização das ações que envolvem todo o trabalho com os envolvidos.

No que se refere à Assembleia Escolar como ação de fortalecimento das relações interpessoais e do compromisso de cada um com e no processo, esta, possibilitou momentos de resgate das práticas já realizadas pelos professores e estudantes e contribuiu para a reflexão da convivência entre seus pares; das regras e dos combinados das turmas a partir da definição: “Qual a convivência escolar nos ambientes virtuais que queremos?”

Alguns professores na dinâmica do trabalho pedagógico, desenvolveram o tema: “Regras em diferentes espaços”, e apresentaram aos estudantes como eram organizadas as aulas; o cronograma de atividades; o calendário escolar; a rotina da turma. A organização de outros espaços como os públicos, familiares, escolares: presencial as regras de boa convivência e de organização para o bem comum da coletividade. Em cada contexto apresentado, observou-se a participação ativa e a elaboração e/ ou o aproveitamento dos espaços de fala, com opiniões críticas e conscientes; os educandos revisaram os combinados didáticos da turma; refletiram sobre a importância das regras de boa convivência construídas a partir dos debates colaborativos e por fim, inovaram as regras e os combinados da turma na perspectiva do respeito; da solidariedade e da empatia entre os seus pares. No que tange à convivência estabelecida nos ambientes escolares, repensaram o que poderiam mudar nas aulas presenciais, para que o espaço se torne cada vez mais um lugar de aprendizagens e de convivência respeitosa e pacífica.

Houve realinhamento das ideias com a participação da equipe pedagógica, na elaboração de formulários para as famílias dos estudantes; produção de vídeo com a personagem Dona Convivência, protagonizada pela Pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, que realizou a contação de história: “A Escola de Vidro” (Ruth Rocha) que suscitou a discussão nas turmas sobre a valorização da diversidade, dos tempos e ritmos de cada um e cada uma.

Por fim, as ações educativas possibilitaram a promoção de caminhos para nortear e dialogar sobre direitos e deveres garantidos; quanto à construção coletiva de





ideais para encontrar soluções não violentas, com o objetivo de capacitar os estudantes e a comunidade escolar à promoção de um pacto coletivo de “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, fortalecidos nos valores primordiais e democráticos indicados nesta proposta, a saber: igualdade, respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural, justiça, liberdade, tolerância, diálogo, reconciliação, solidariedade, desenvolvimento e justiça social.

## ANEXOS

### PROJETOS

#### APRESENTAÇÃO DO PROJETO AOS PROFESSORES

O PROJETO DIDÁTICO FOI APRESENTADO PARA OS PROFESSORES NAS COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS NO PERÍODO 06/03 A 10/03 PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.



A TURMA DA LEITURA COMPOSTA PELOS BONECOS FORMA COM SUAS AÇÕES DE INCENTIVOS PARA AS CRIANÇAS PARTICIPAREM DAS ATIVIDADES E VIVENCIAREM A LEITURA DE MANEIRA LÚDICA.



## OBJETIVO GERAL

Fazer uso das habilidades de consciência fonológica no domínio das diferentes estruturas silábicas do português.

V U - VA	VC ES - COLA	CVC CAR - TA
CCV PRA - TO	CCVC CRIS - TAL	CVCC PERS - PEC - TIVA

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

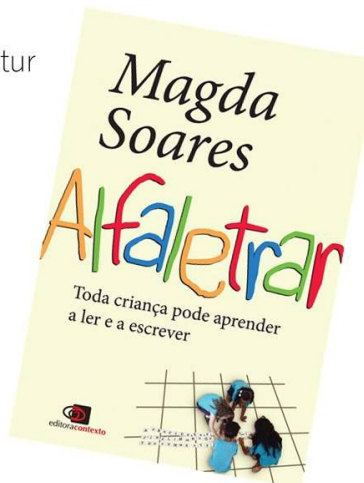
- Traçar ações que promovam a leitura;
- Planejar atividades que priorizem a compreensão e interpretação de diversos textos;



## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



- Consciência fonológica – Artur Gomes de Moraes
- Alfabetizar – Magda Soares



## EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DIDÁTICO

- Professores
- Coordenação Pedagógica



## CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DIDÁTICO

- Para envolvimento dos estudantes a proposta apresenta a Turma da Leitura que participarão dos momentos de leitura.
- A Turma da Leitura ficará à disposição dos professores para introdução ou mediação de aprendizagens conforme planejamento.



RAFA



ROSA



JOÃO



CLARICE



## RESULTADOS ESPERADOS

O Projeto Didático espera ser norteador dos planejamentos auxiliando os professores com atividades desenvolvidoras das dez diferentes tarefas de consciência fonológica. Podendo agir no aprendizado som-grafia e avanços na norma ortográfica do sistema alfabético.

## CONCLUSÃO

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

**Turma da  
Leitura**







## APRENDENDO COM A TURMA DA LEITURA...

### RIMAS





## MÚSICA: SOPA DO NENÉM





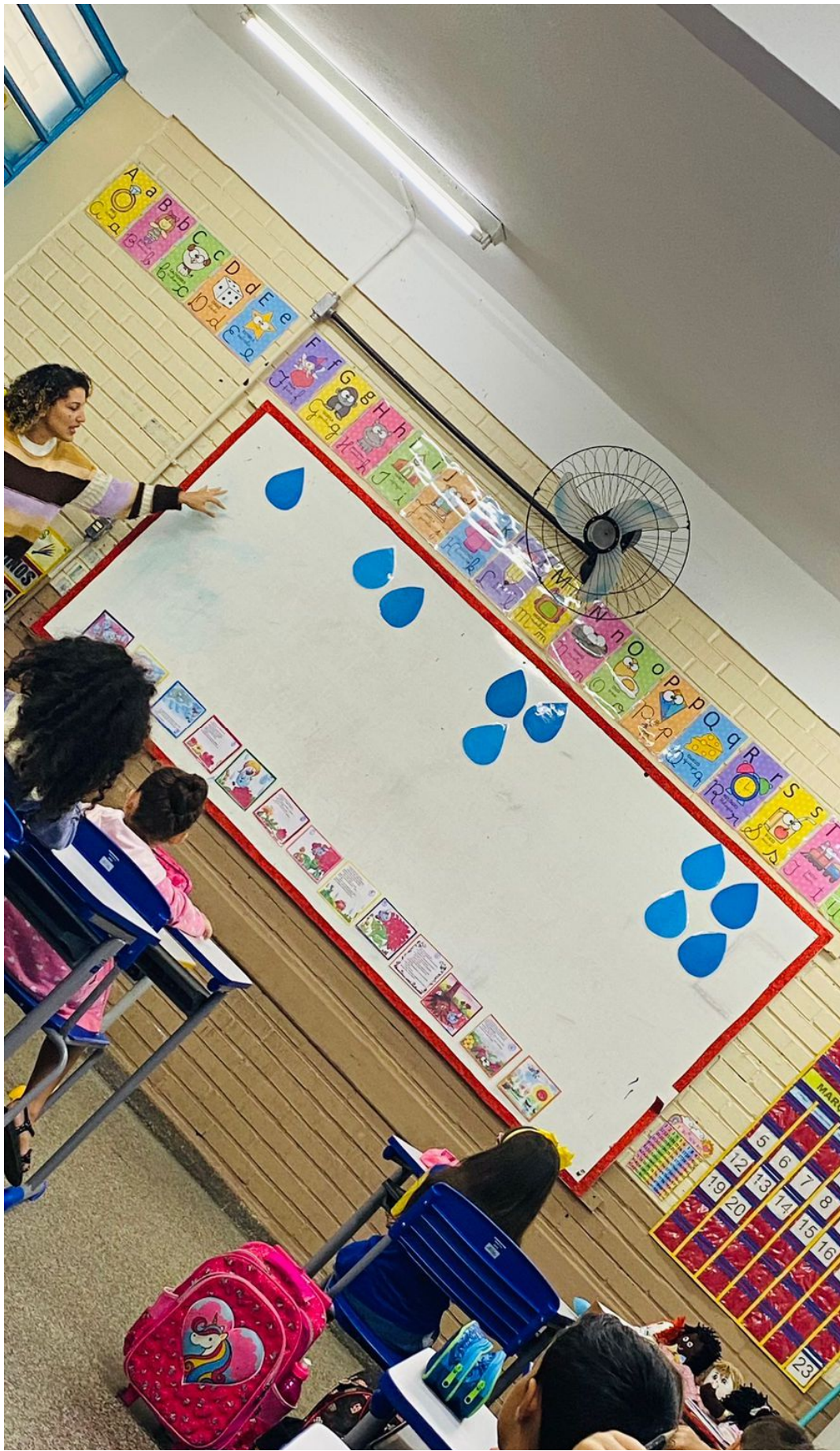


**APRENDENDO COM A TURMA DA LEITURA ...**

**SEGMENTAÇÃO DE PALAVRAS EM SÍLABAS E CONTAGEM DE NÚMEROS DE SÍLABAS**











## APRENDENDO COM A TURMA DA LEITURA ...

### APRESENTAÇÃO TEATRAL COM A HISTÓRIA: A CESTA DA DONA MARICOTA



COM A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE TODOS OS COORDENADORES E DA DIRETORA NERY.











Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

## APRENDENDO COM A TURMA DA LEITURA...

### APRESENTAÇÃO TEATRAL DA HISTÓRIA: O GRANDE RABANETE



COM A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DA COORDENAÇÃO E PROFESSORES DO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO





## APRENDENDO COM A TURMA DA LEITURA...

### AS LETRAS MÁGICAS! TROCA DE FONEMA INICIAL













## MOMENTOS DE LEITURA COM A TURMA DA LEITURA!











**PROJETO: INTERVENTIVO – ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO**

**PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 3º, 4º E 5º ANOS**

**DURAÇÃO: ANO LETIVO DE 2023**

**ELABORADO POR: EQUIPE GESTORA, DANIELE PERES, ELIANE CABRAL**

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS: ELIANE CABRAL E DANIELE PERES**

**OBJETIVO GERAL**

Auxiliar os alunos quanto ao processo, contribuindo para o desenvolvimento, aquisição e aprimoramento da escrita, da leitura e da interpretação.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover os estudos e melhorar a assimilação durante o processo de alfabetização;
- Viabilizar a aprendizagem por meio de recursos tecnológicos, materiais diversificados, concretos;
- Favorecer reflexão sobre o sistema da linguagem;
- Propiciar atividades em que o estudante possa trocar informações e avançar nas hipóteses da escrita;
- Possibilitar ao estudante, por meio da intervenção individual, adquirir a consciência fonológica e alfabética.

**INTRODUÇÃO**

O projeto de intervenção pedagógica quanto a leitura e escrita é uma estratégia elaborada e utilizada para otimizar e auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Ele foi elaborado a fim de alcançar as diversas áreas do conhecimento, desde o 3º ano da educação básica até o 5º ano.

A palavra intervenção dá ideia de ação corretiva, entretanto nesse caso, a intervenção ocorre de forma preventiva para melhorar o processo de aprendizagem.

Dessa forma, todas essas intervenções desenvolvem as diversas capacidades relacionadas ao sistema alfabético.



## METODOLOGIA

Conforme as dificuldades pontuadas pelo grupo de professores, durante a realização dos Conselhos de Classe e avaliações diagnósticas, foi elaborado coletivamente, este projeto que consta ações que possibilita a construção do conhecimento quanto a aquisição e aprimoramento da leitura, escrita e interpretação textual.

A intervenção pedagógica acontece de forma lúdica, interativa, direcionada, individualizada, utilizando: jogos pedagógicos de alfabetização, diversas estratégias de leitura e escrita etc. E ainda utilização de recursos pedagógicos que facilitarão o processo de aquisição da leitura e da escrita, obedecendo uma sequência preestabelecida pelo Currículo em Movimento.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O projeto será acompanhado pela direção, coordenação e professores.

A avaliação do projeto acontecerá durante as reuniões coletivas, meio de feedback dos professores regentes, leitura de relatórios de aprendizagem, por toda equipe, conforme a realização das atividades.

## **SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA VIDA ATIVIDADES DO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO**

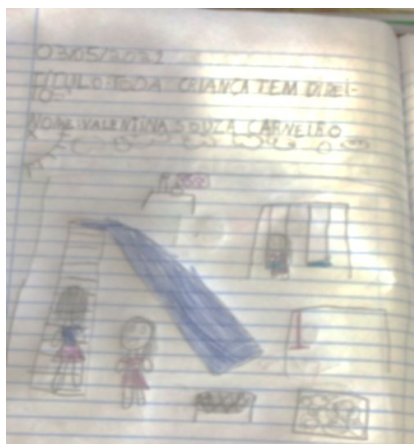
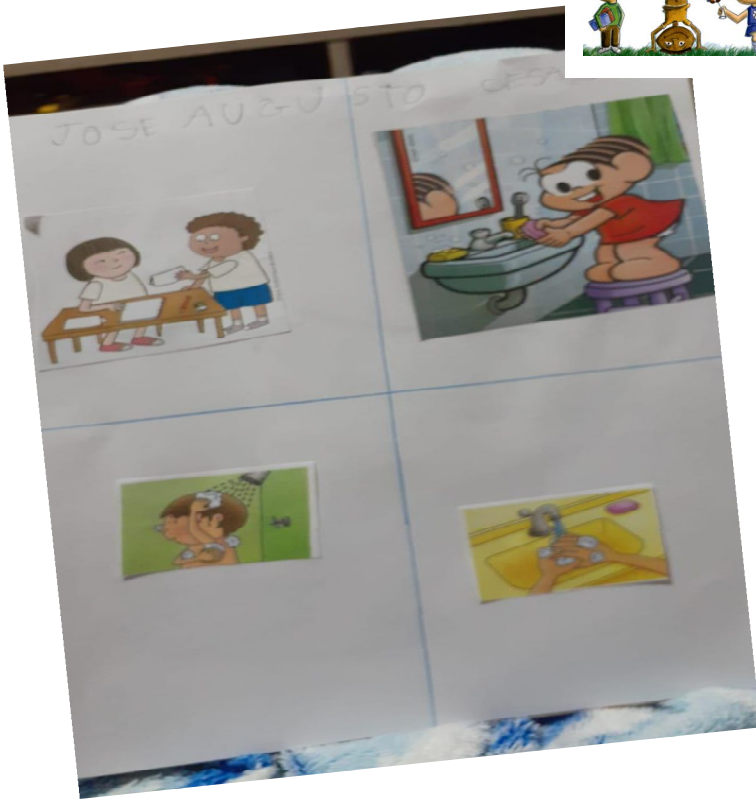




## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO - 1º ANOS

### TODA CRIANÇA TEM DIREITOS

1º ANO B





## REFERÊNCIAS

**Alfabetrar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p. Magda Becker Soares, professora emérita da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e fundadora do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), é uma das principais referências da área da Alfabetização no Brasil.

**Currículo em Movimento da Educação Básica:** Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília, 2014. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF.

**Currículo em Movimento da Educação Básica:** Educação Especial. Brasília, 2014. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF.

**Diretrizes Pedagógicas do Bloco inicial de Alfabetização.** 2ª ed. versão revisada. Brasília: SEDF, 2012. •Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS, 2014.

<https://fia.com.br/blog/novas-metodologias-de-ensino/acesso-em-junho-de-2023>

MORAIS, Artur Gomes de Silva, Alexsandro da. **Consciência fonológica na Educação infantil:** desenvolvimento de habilidades metalinguísticas e aprendizado da escrita alfabética. In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (Orgs). Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas Belo Horizonte: Autêntica Editora 2010 (língua portuguesa na escola; 2).